



A virtude é um título valioso e que nos commenda ao respeito dos homens.

DIDEROT

# CORREIO PAULISTANO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

ANNO LXXXI SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARO N.º 2 CAIXA POSTAL "D" S. PAULO — DOMINGO, 15 DE JULHO DE 1934 FUNDADO NO ANNO DE 1854 ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO NUM. 24.019

## O CASO DO "CORREIO PAULISTANO"

A SENTENÇA DO JUIZ DA 5.ª VARA CIVEL

O Dr. João Baptista Leme da Silva, juiz da 5.ª vara civil, tendo em vista os autos do processo referente aos bens do CORREIO PAULISTANO incorporados ao patrimônio do Estado, examinando as conclusões do juiz processante, chegou à seguinte decisão:

"Trata-se de um feito findo, ajudado com o propósito de legitimar a desapropriação dos bens, machinas e demais acessórios das officinas do CORREIO PAULISTANO. Incorporados ditos bens ao patrimônio do Estado, por sentença judicial, ordenou esta o pagamento do respectivo preço, devidamente estimado no processo, à pessoa que soffreu a desapropriação.

Posteriormente, verificando o m. juiz a observância do disposto no artigo 2.º, letra "e", do decreto estadual n.º 1.815, de 5 de janeiro de 1931, que fere de frente o Código Civil, ordenou a favor do CORREIO PAULISTANO, legitimamente representado nos autos, o competente officio requisitório ao Thesouro Estadual, afim de effectuar o pagamento do preço, depois de feita a liquidação pelo contador do Juízo, que apurou o debito (por impostos) do mesmo jornal. Por igual, foram expedidos dois officios requisitórios a favor de dois credores do jornal mencionado, sendo que um delles já foi cumprido pelo Thesouro.

Depois de examinar detidamente os autos, com o cuidado que emprego no estudo dos assumptos sujeitos a julgamento, cheguei à conclusão de que o honrado juiz processante agiu com a máxima cautela, de sorte a resguardar os direitos das partes.

Por outro lado, o despacho que ordenou a expedição dos officios requisitórios transitou em julgado, pelo que não é licito produzir arguições, aliás, já apreciadas e repellidos pelo m. juiz.

Assim sendo, não se justifica a reatância do poder executivo em cumprir as requisições do Juiz. Nestas condições, convencido como estou de que, melhor ponderando sobre o assumpto, o honrado secretario da Fazenda não persistiria na attitude que vem mantendo e que importa em verdadeiro desrespeito à deliberação judicial, mando se officio novamente ao referido secretario, para que se diligente ordenar o cumprimento das requisições do Juiz, relativas aos pedidos de fls. Excusado seria acrescentar em abono da orientação seguida por este Juiz, que, realizado o disposto ou consignação do preço dos objectos desapropriados, a disposição do Juiz, a este cabe deliberar sobre o destino da quantia posta à sua disposição, ficando salvo à parte prejudicada o direito de recorrer das decisões desfavoráveis aos seus interesses e de promover a responsabilidade do Juiz no caso de abuso do poder ou de prevaricação. No officio será transcripto o teor desta. — (a.) — LEME DA SILVA, 21-5-34".

## — ALARMANTE! —

### O inacreditavel officio da Secretaria da Fazenda desacatando o illustre juiz da 5.ª vara civil no caso da entrega do deposito da Sociedade Anonyma proprietaria do "Correio Paulistano"

Como, desafiando todos os esbulhos e fraudes officiaes, o nosso jornal vae para frente!

O noticiário dos jornaes paulistanos registou, hontem, um dos mais extraordinarios documentos da mentalidade que hoje predomina na direcção dos negocios publicos da nossa terra: um officio da Secretaria da Fazenda ao dignissimo juiz da 5.ª vara civil tentando umas esfarrapadas desculpas pelo facto de lhe estar desrespeitando uma ordem de entrega à Sociedade Anonyma proprietaria do CORREIO PAULISTANO do deposito feito no Thesouro do Estado pela desapropriação de que foi alvo nos primeiros momentos da victoria da calamidade de 30, na interventoria João Alberto.

Como os nossos leitores são testemunhas, temos evitado discutir esse escandaloso caso que se encontra "sub-judice". A quebra desta reserva nos é, entretanto, imposta pela divulgação do inacreditavel officio da Secretaria da Fazenda.

Porque confiamos na justiça da nossa terra e porque o governo, tão inepto quanto desmandado que ali está, se acha mais do que sufficientemente julgado pela opinião publica, trataremos de empregar o menor numero de palavras possivel. Não insistiremos sequer em mostrar o que de inominavel tem o esbulho de que o CORREIO PAULISTANO foi victima. Recordemos apenas que este governo documentou o que era capaz quando, tendo recebido um alvará determinando a entrega do deposito, cumpriu-o em relação à Mercenhal, de que era advogado o democratico Dr. Gama Cerqueira, deixando de o fazer em relação ao CORREIO PAULISTANO. Não ha exemplo de um tal facciosismo na historia de São Paulo.

As determinações da justiça são reiteradas e o governo não só não as cumpre como ainda dirige a um dos seus mais integros representantes, o juiz da 5.ª vara, esse affrontoso officio hontem publicado.

Não o assigna, sequer, o secretario da Fazenda. E' um funcionario qualquer, cujo nome foi omitido na publicação a que nos estamos referindo, o que faz, dizendo ser "por ordem" daquelle titular. Para que se avale do espirito desse monstruoso documento — verdadeiro libello contra o secretario de Estado que ordenou a sua expedição — basta considerar-lhe, na integra, este trecho:

"Ora, existe nos autos prova sufficiente relativa à falta de poderes legaes dos suppostos representantes da S. A. CORREIO PAULISTANO, que requereram o levantamento, sociedade esta, aliás, cuja organização e funcionamento estão civis de nulidade substancial: indicio documental, também, existe, no Thesouro do Estado, de que mais de tres quartas partes das acções pertencem ao Thesouro e não aos partidarios que como tacs apenas figuram".

Vejam a primeira das allegações contidas nesse trecho precioso: a falta de poderes legaes dos representantes da Sociedade Anonyma e os egualmente suppostos vicios da sua organização. O sr. secretario da Fazenda não se constrange e pretende dar lições à Justiça! A justiça teria cobilhado! Corre todo um longo processo e não se apercebe ella dos vicios e falhas e teria assim decidido com erro e levandade...

E vem agora o sr. secretario da Fazenda, fóra dos autos e fóra de tempo, querer corrigir a Justiça num simples officio que faz redigir e expedir por um dos seus subalternos hierarchicos!

A segunda allegação consiste simplesmente em mais perfeitamente e acuradamente, e é uma destas sandices com que não se offende apenas a Justiça, mas o senso commun.

Nunca se soube que o Thesouro do Estado de São Paulo fizesse parte de qualquer Sociedade Anonyma. Neste caso, porém, diz o officio que ha "indicio documental" de que o Thesouro é o maior accionista da Sociedade Anonyma proprietaria do CORREIO PAULISTANO. Ora, a propriedade de acções de uma Sociedade Anonyma não pode existir por mera presumpção, por simples indicio. O Thesouro tem, ou não tem, as acções. E si as tem por que não compareceu à assembleia em que a Sociedade, recentemente, foram dados novos estatutos?

A convocação dessa assembleia foi devidamente feita, a começar pelo proprio "Diario Officiel".

Repetimos, pois; esta allegação, não é apenas uma irritação atirada à Justiça: é uma sandice completa; um disparate de fazer arrear os cabelos; uma cretinice fundamental.

E com allegações de tal faz é que se pretende tripudiar sobre a Justiça, violar o direito de propriedade e consagrar um inacreditavel esbulho!

Salientado isto nem vale a pena perder tempo com o exame do extraordinario officio, pois todo elle afina por esse tom. Tenta fazer crer que o CORREIO PAULISTANO teria recebido indevidamente dinheiros publicos, o que é falso, falsissimo! As relações do jornal com o poder publico sempre fo-

## O "CORREIO PAULISTANO" E AS SUAS RELAÇÕES COM O PODER PUBLICO

Ao resurgir, a 26 do mez passado, na sua primeira nota, dizia o CORREIO PAULISTANO, entre outras coisas, as seguintes:

"As causas da suspensão da publicação do CORREIO PAULISTANO não são por demais conhecidas. E, inepta, violenta e revolucionaria, que praticou tantos desrespeitos, que nem a propriedade particular respeitou nos seus assaltos, depois de devastar as suas machinas e incorporou-as à imprensa official. Os principais responsáveis pela sua direcção estiveram, para facilitar a consumação desse esbulho, longamente presos na Inimigração.

E o esbulho continua no governo actual porque o deposito proveniente de uma desapropriação de que não queremos, por agora, examinar os aspectos juridicos, não é entregue aos seus legítimos donos, permanece indevidamente retido no Thesouro, com flagrante desrespeito às decisões soberanas da justiça.

Em mais de uma occasião tem sido explicado, e nesta rapida nota queremos frisá-lo, que o CORREIO PAULISTANO jamais viveu a expensas dos cofres do Estado. Pelo contrario: constituiu elle uma fonte de economia para o poder publico, como facilmente se demonstra. Em imprensa propria ou recorrendo a qualquer outro jornal mais gastaria o governo na publicação dos actos officiaes do que despendia no CORREIO, que lhe proporcionava contratos de vantagens excepcionaes em que a margem de lucros da empresa era insignificante e a mesma sendo eliminada pelo que carecia para trabalhar.

Em 30, para a publicação dos debates da Camara e do Senado estaduais e pelos da Camara Municipal, expediente das Secretarias de Estado e da Prefeitura, que occupavam espaços consideraveis e cada vez maiores, tinha o CORREIO PAULISTANO contratos que lhe rendiam, valor global, approximadamente setecentos contos por anno.

Veamos qual era, então, o aproveitamento da imprensa Official e o que passou a ser depois:

1930.....	560.600\$000
1931.....	799.100\$000
1932.....	909.900\$000
1933.....	1.835.040\$000
1934.....	1.687.418\$000

A diferença para mais, entre o primeiro e o ultimo dos orçamentos ali enumerados, é de 1.136.818\$000. A despesa triplicou. Compare-se a cifra por que se exprime essa diferença com os seiscentos contos a que a despesa com o CORREIO PAULISTANO não attingia. Ha mais, porém; o regime representativo foi substituido pelo do arbitrio. Deixaram de existir o Congresso Estadual e a Camara Municipal. Deveria haver economia da verba destinada a publicação dos seus trabalhos. E essa verba é que exactamente constituia o principal dos seiscentos contos alludidos. Entretanto a despesa se avolumou de modo extraordinario!

Não se perca igualmente de vista que para o aumento dos orçamentos da imprensa official não concorreu o custo da sua ampliação, que se fez principalmente através do esbulho de que a sociedade anonyma proprietaria do CORREIO PAULISTANO foi victima.

Eram essas as relações que o CORREIO PAULISTANO, antes da catástrophe de 30, mantinha com o poder publico, de que não recebia subvenção, mas a que prestava serviços que eram cobrados por preços inferiores aos normaes, o que, como se viu, para o mesmo poder publico representava uma fonte certa e consideravel de economia."

## GRÉVE EM SÃO FRANCISCO

UMA POPULAÇÃO DE MAIS DE UM MILHÃO DE ALMAS AMEAÇADA DE FICAR SEM VIVERES

A gréve quasi imminente, em S. Francisco, com a participação de quasi 150.000 trabalhadores

S. FRANCISCO (California), 14 (H.) — Correm insistentes rumores de que, ainda hoje, será declarada uma gréve geral que attingirá cerca de 110.000 trabalhadores, caso a Repartição Nacional de Relações Industriais não consiga estabelecer accordo entre os patrões, e perto de 32.000 operarios estivadores e conductores de caminhões de S. Francisco e outras cidades circunvizinhas.

Assignala-se que está ameaçada de ficar sem viveres, dentro de dois ou tres dias, uma população calculada em mais de um milhão de almas. Os hotéis já tinham avisado os viajantes de que não poderiam mais fornecer refeições e centenas destes haviam deixado S. Francisco.

Os caes estão sob a vigilância da Guarda Nacional, mas observa-se que, de lado da terra, as condições prestam-se a actos de violencias.

Consta que elementos extremistas estão em marcha, praticando depredações nas propriedades e nas estradas de rodagem e de ferro. O serviço de abastecimento de leite e carne continua, mas reclama a protecção das tropas. Assignalam-se 15 casos de cysenteria, attribuidos à negligencia do Serviço Sanitario. O prefeito de S. Francisco está decidido a desenvolver os maiores esforços para manter o serviço de iluminação, força motriz e saúde.

A gréve dos estivadores vem desde o dia 9 de maio ultimo. Espera-se uma decisão final dos syndicatos, que deverão reunir-se esta manhã.

S. FRANCISCO, 14 (H.) — Os jornaes informam que, qualquer que sejam as resoluções tomadas a respeito da gréve geral, 5.000 novos trabalhadores syndicados virão juntar-se aos 34.000 operarios, actualmente em greve. Os novos adherentes pertencem às corporações dos açougues, lavanderias e motoristas de taxis. De outra parte annunciaram a intenção de adherir ao movimento 6.000 empregados domesticos.

O interior do paiz está engarrafado, devido ao accumulo de generos de toda a sorte que não podem ser entregues em S. Francisco.

## GRÉVE EM BELLO HORIZONTE

OS OPERARIOS DA CIA. FORÇA E LUZ PERSISTEM NA PAREDE — ACÇÃO CONJUNTA DAS CORPORACOES DE CLASSES

As medidas da policia — A attitude do comitê local

BELLO HORIZONTE, 14 (H.) — Os operarios da Cia. Força e Luz ainda permanecem em greve.

As corporações operarias desta Capital tinham resolvido paralisar suas actividades por 24 horas, motivo por que não circularam os jornaes.

A policia adoptou medidas para assegurar o trafego dos bondes e garantir os escriptorios e officinas da companhia.

Os grevistas têm realizado reuniões e recebido afirmações de solidariedade das associações trabalhistas.

Hoje os "chauffeurs" que tinham hontem resolvido não trabalhar em homenagem à morte do companheiro attingido durante o tumulto de ante-hontem tornaram ao serviço.

Os bondes trafegam guardados por soldados.

O caso foi submettido à apreciação da comissão mista de conciliação do municipio de Bello Horizonte, à qual os representantes dos empregados apresentaram uma proposta e os representantes da Cia. Força e Luz uma contra-proposta.

BELLO HORIZONTE, 14 (H.) — A gréve dos operarios da Cia. Força e Luz ainda não foi resolvida.

Os bondes que trafegam continuam guardados por soldados.

Esta noite os grevistas vão reunir-se na sede do Syndicato dos Operarios em Construções Civis. Mostram-se dispostos a voltar ao trabalho, mas querem a promessa de que serão attendidos.

Sabe-se que o commercio da cidade vae dirigir uma mensagem ao governo do Estado pedindo providencias para a terminação da gréve.

A Confederação Catholica do Trabalho exprimiu sua solidariedade aos grevistas.

## NOCTURNOS PARA S. PAULO PAULO

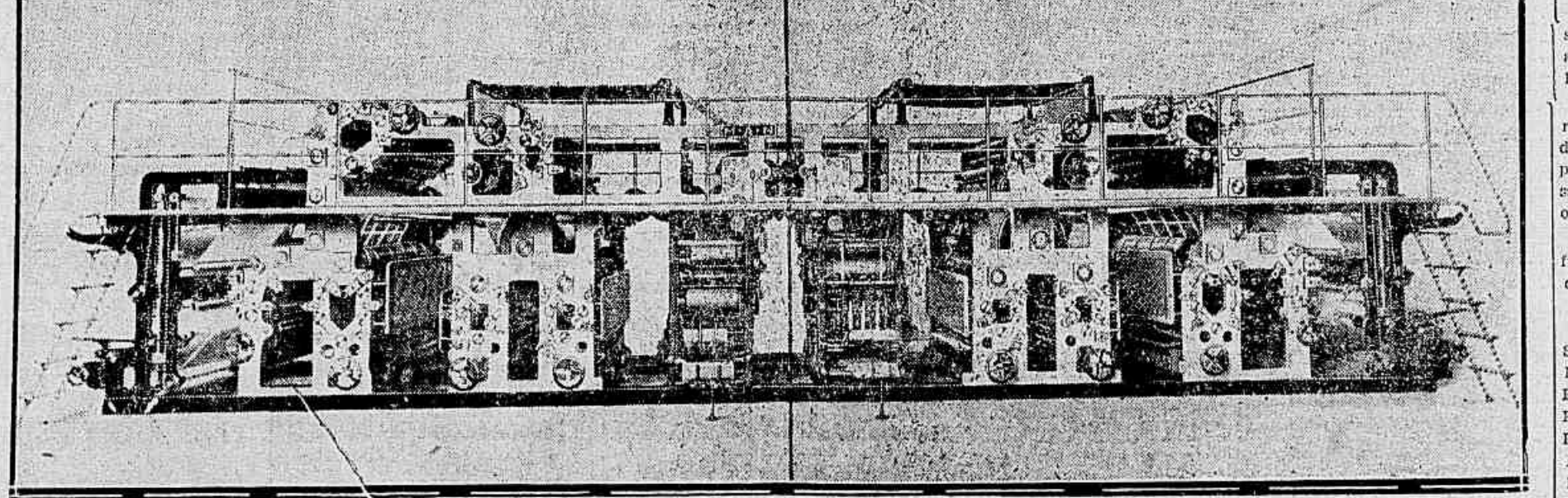
RIO, 14 (H.) — Seguiram hoje para S. Paulo, pelo 2.º nocturno, os seguintes passageiros: Viriato Martins, tenente Antonio Tavares da Motta e familia, Octavio de Almeida Sobrinhos e familia, J. Coelho, Jorge C. Galvão, Alfredo Amuhl, José Barça, Manuel Couto de Aguiar, Abel Goldner, Madame Maria de Lourdes Ruy, José Carlos Ruy, tenente Amyntas Baptista, mlie. Maria Wanda Ruy, dr. Vicente Creidlio, dr. Botto de Barros, dr. Ednas de Moura, Luiz de Nardi, V. Lauce, Paschoal Spina, Ribeiro de Almeida e Jeovah Motta.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: J. da Silva, Domingos Barradiao, dr. Samuel de Sousa, Joaquim Faria de Paula e senhora, Alfredo Sergio, senhora Dulce Prado Lopes, Alberto Rocha Corrêa e senhora, dr. Manuel de Abreu e senhora, dr. Arnaldo Azeita, e jornalista Assis Chateaubriand.

Pelo "Cruzeiro do Sul" regressou hoje para S. Paulo o sr. Francisco Machado Campos, secretario da Vição do Estado de S. Paulo, acompanhado do sr. Carlos Martins. Ao embarque compareceram membros da bancada paulista, amigos e outras pessoas.

Pelo 2.º nocturno seguiu hoje para S. Paulo o seleccionado carioca que vae disputar uma partida com o seleccionado paulista.

## "CORREIO PAULISTANO"



Photographia da machina adquirida pelo "Correio Paulistano", que embarcou hontem em Hamburgo com destino à S. Paulo, a qual, dentro de 45 dias deverá estar funcionando nesta Capital.

## A SAFRA PAULISTA DE CAFE'

ESTA ESTIMADA EM 8.388.000 SACCAS A PRODUÇÃO DESTA ANNO

RIO, 4 (H.) — O Departamento Nacional do Café distribuiu uma communicação a respeito da safra paulista de 1934/1935, de accordo com a conclusão de seus peritos avaliadores, no trabalho de revisão a que acabam de proceder.

Por esse calculo a safra paulista será de 8.330.000 saccas de café, achando-se em produção ..... 1.449.830.000 cafeeiros.

A presente revisão em nada altera as quotas de licitação do Estado de São Paulo, que não são fixadas pela resolução n.º 171, L.º é de 35.509 saccas diarias, em 522.603 mensaes ou 11.559.000 annual.

A previsão definitiva da nova safra brasileira, segundo os calculos do Departamento é a seguinte:

	Saccas
São Paulo .....	8.330.000
Minas Geraes .....	2.767.000
Espirito Santo .....	1.550.000
Rio de Janeiro .....	600.000
Paraná .....	220.000
Bahia .....	202.000
Pernambuco .....	200.000
Goyaz .....	75.000
Total .....	14.102.000



EM NATIVIDADE O P. C. PERSEGUIE SEUS ADVERSARIOS POLITICOS

Não satisfeito em alistar menos e estrangeiros, bem como ludibriar a opinião publica com as suas phantasticas listas de adesões, onde, aproveitando-se das necessidades materiais de algumas cidades do interior, forja apelos endereçados ao governo, afim de arranjar as tão desejadas assignaturas, que no dia seguinte apparecem como pessoas filiadas ao partido, o P. C. agora persegue seus adversarios politicos.

A arma de combate de que lançam mãos, agora, os partidarios do interventor é a cadeia.

Segundo communicação do nosso representante em Natividade, é esse agora o regimen ali implantado pelos amigos de peito da ditadura. E nesses actos de bugiismo selvagem se realça como co-actor um estrangeiro, individuo de maus precedentes.

Esse procedimento ignobil está fartamente documentado em regular syndicaça aberta pelo delegado do policia de Parahyba, dr. Nicolau da Silva Gordo, por onde corre o inquerito, devendo os autos já ter sido remetidos ao sr. chefe de Policia.

Sobretudo, ainda, através dos autos, de modo a não inspirar duvida, que, por occasião da eleição definitiva do directorio do P. R. P., praças armadas se postaram nas immedições do predio, com o intuito preconcebido de atugentar o eleitorado.

Mas as violências do P. C. de Natividade continuam. Mais um exemplo? Ah! vale.

No dia 5 do corrente, no lugar denominado Balro-Alto, municipio de Natividade, foi preso o cidadão Jeremias Peixoto da Silva, que ficou trancafiado no xadrez por 24 horas, sem que existisse contra si nenhuma nota de culpa. Motivo? Politica peccata...

Nada mais.

O P. C. tambem quer ser perreplat.

Da seguinte maneira. O chefe honorario do P. C. local, alardeado com as adesões que o P. R. P. conseguia, teve essa sahida de mestre: resolveu transformar-se em perreplata, e acto continuo, formou um outro directorio com a denominação de "P. R. P.", afim de desviar as adhesões.

Por ahí se vê a fertil imaginção dos peccatistas. Não fossem estes filhos espirituais do sr. Getulio Vargas...

COMISSÃO DIRECTORA DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Em visita de solidariedade, estiveram na Comissão Directora os seguintes correligionarios: dr. Nelson Leite, dr. Odello Bueno de Camargo, dr. Irineu Cunha, dr. Thiers Galvão de Franco, cel. M. Marinho Sobrinho, cel. Luperio Teixeira de Barros, dr. Orlando do Rego Macedo, dr. João Passos Filho, cel. João Ferraz, João Carlos de Mattos, Alfredo do Amaral Rocha, Alvaro Pinto dos Santos, Adelino Peters, Clovis do Amaral Carvalho, Fernando Pinto Simões, cel. Arthur Melles França, Sebastião de Freitas, José Fazzolari, Francisco do Carmo Junior, Libero Corato, Luciano de Aguiar Vallim, Celso Cordeiro da Silva, Jorge Mansur Filho, Javert de Andrade, Mario Vieira, Oscar Penteado, Silvano Wendel, Henrique Damato, Epaminondas de Campos Teixeira, Camillo Chagas, Joaquim Villa do Conde Filho, Newton Sousa Lima, Lauro Augusto Camargo, Antonio Felix de Andrade Junior, Paulo Ferreira Alves, José Senise, Alberto Ferraz Brochado de Almeida, Nicolau Cordilho Netto, Pedro Belinello.

Visitaram a Comissão Directora os srs. comm. Augusto Marcondes Salgado, cel. João Pedro de Carva-

COMISSÃO DIRECTORA DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Em visita de solidariedade, estiveram na Comissão Directora os seguintes correligionarios: dr. Nelson Leite, dr. Odello Bueno de Camargo, dr. Irineu Cunha, dr. Thiers Galvão de Franco, cel. M. Marinho Sobrinho, cel. Luperio Teixeira de Barros, dr. Orlando do Rego Macedo, dr. João Passos Filho, cel. João Ferraz, João Carlos de Mattos, Alfredo do Amaral Rocha, Alvaro Pinto dos Santos, Adelino Peters, Clovis do Amaral Carvalho, Fernando Pinto Simões, cel. Arthur Melles França, Sebastião de Freitas, José Fazzolari, Francisco do Carmo Junior, Libero Corato, Luciano de Aguiar Vallim, Celso Cordeiro da Silva, Jorge Mansur Filho, Javert de Andrade, Mario Vieira, Oscar Penteado, Silvano Wendel, Henrique Damato, Epaminondas de Campos Teixeira, Camillo Chagas, Joaquim Villa do Conde Filho, Newton Sousa Lima, Lauro Augusto Camargo, Antonio Felix de Andrade Junior, Paulo Ferreira Alves, José Senise, Alberto Ferraz Brochado de Almeida, Nicolau Cordilho Netto, Pedro Belinello.

Visitaram a Comissão Directora os srs. comm. Augusto Marcondes Salgado, cel. João Pedro de Carva-

POSTOS DE ALISTAMENTO ELEITORAL DO P. R. P.

- Estão funcionando diariamente os seguintes centros de alistamento eleitoral do Partido Republicano Paulista, onde os alistandos encontram pessoal habilitado para orientar os a respeito, no sentido de lhes crear todas as facilidades regulares:
- Centro das Perdizes, á rua de S. Bento, 14, 2.º andar.
  - Centro de Santa Cecilia, á rua 11 de Agosto 66, 1.º andar.
  - Centro da Liberdade, á rua Libero Badaró, 35, 1.º andar.
  - Centro de Sant'Anna, á rua Voluntarios da Patria, 519, sobrado.
  - Centro de Jardim America, á Praça da Sé, 39, 1.º andar.
  - Centro de Alistamento, á rua Theodoro Sampaio, 103.
  - Centro da União Negra R. Brasileira, á Rua Conselheiro Furtado, 92.
  - Posto do Jardim America, Rua de São Bento 14, 2.º andar, sala 18.
  - Centro Político Santa Efigenia, Rua Conselheiro Nebias, 436.
  - Centro Político Ordem e Progresso, Rua Piratininga, 2, sob.º — Largo da Sé, 9, 1.º andar e Rua Ribeiro de Lima, 76.
  - Centro da Saude, Rua Barão de Paranaipacaba, 4, 1.º andar, sala 9.
  - Centro do Butantan, Rua Butantan, 80.
  - Centro da Lapa, Rua 12 de Outubro, 119.
  - Centro da Freguezia do O, Rua de São Bento, 14, 2.º andar, sala 16.
  - Centro de Osasco, Rua de São Bento, 14, 2.º andar, sala 18.
  - Posto da Sé, Praça da Sé, 43, 6.º andar, sala 601.

Não tardam a ser installados diversos outros postos de alistamento, afim de que os trabalhos respectivos se façam com a maior presteza, attenta a exiguidade de tempo com que contamos para levar a effeito obra de tamanho vulto e tão flagrante importancia.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Solicitamos a attenção dos nossos correligionarios para a rectificação, que foi feita, no boletim do P. R. P. sobre o alistamento. O prazo util para a inscripção dos novos eleitores termina sessenta dias antes do que fôr designado para a eleição, — e não trinta, como vinha sendo publicado.

A razão do equívoco estava no facto de haver sido a disposição do Código Eleitoral modificada em fevereiro de 1933. Mas verificou a C. D. que, na forma do decreto n. 22.428 daquella data, a ampliação do prazo foi feita "como medida excepcional" para a eleição de 3 de Maio.

lho Junior, Jeremias de Paula Eduardo e cel. Antonio de Almeida Leite, respectivamente, chefes politicos de Aparecida, Lins, Monte Alto e Ourinhos.

CONSELHO CONSULTIVO DO P. R. P. DE SANTOS

A Comissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu os srs. dr. Demetrio de Campos Tourinho, dr. Maurilio Porto, dr. Cornello Ferreira França, Murilo Velga de Oliveira e Alvaro de Sousa Dantas para fazerem parte, como membros, do Conselho Consultivo do Directorio Politico de Santos.

SANTOS (Da nossa succursal em 13)

ALISTAMENTO ELEITORAL DO P. R. P.

Approximando-se a época das eleições para a Constituinte Estadual, intensifica-se, entre nós, o serviço de alistamento eleitoral.

O directorio do Partido Republicano Paulista não tem descuido do trabalho, de alistamento, empunhando-se no sentido de augmentar o numero dos seus correligionarios politicos.

O dr. A. Blas Bueno, presidente do directorio local, acaba de nomear uma comissão de elementos de destaque no seio do P. R. P. local, afim de presidir ao serviço de alistamento e acompanhá-lo em varios pontos da cidade.

Para presidente dessa comissão, foi escolhido o dr. Cornello Ferreira França, figura de destaque nos circuitos sociaes e commerciaes da cidade e um dos baluartes da causa paulista, no ultimo movimento revolucionario.

APIABY (Do correspondente, em 7)

O Directorio local do P. R. P. tem empregado todos os seus esforços para augmentar o numero de eleitores deste municipio. Foram organizadas as seguintes commissões: Apiaby, sédo, coronel Candido Dias Baptista, Victorino Dias Martins, Pedro Nolasco da Silva, Barra do Chapéu — Augusto Lima da Conceição, Camillo da Rosa e Constantino Ribeiro de Freitas, Campo Grande — Theodoro Franco de Lima, Amantino Gregorio de Andrade, Itacoca de Cima — Arlindo Ferreira da Silva, Itacoca — Custodio Possidônio Martins, Pedro Ribas dos Santos e Miguel Jacintho Ribas, Ribeira — Coronel Frederico Dias Baptista, Augusto Dias Baptista e Quintino Teixeira Guimarães, Cordilhões — Oliverio Pinto da Costa. De cada commissão o Directorio tem recebido sempre communicação de

AINDA A INTENTONA BAHIANA

ONDE SE VE QUE O SR. JURACY MAGALHÃES É UM FÉSSIMO ACTOR...

Os jornaes continuam commentando a pseudia intentona, descoberta pelo tenente Juracy e o fazem em termos chistosos, o que demonstra claramente o quanto o delegado da ditadura é all respeitado e bem-querido...

Hoje, publicamos mais um documento esclarecedor. Trata-se de uma reportagem da "A Cidade", de Recife. Eli-a:

"Quem pensar que o capitão Juracy, por ter um nome tão feminino, e incutia de malar uma barata, vá se fiando na virgem e não corra. Na falta de Roma ou do Reichstag, o interventor bahiano é muito homem para mandar incendiar o convento de São Francisco afim de arranjar um pretexto de suffocar as manifestações contrárias á sua intrusão na boa terra.

Nessa amostra da sua politica de provocações, descobrimos uma intentona contra o seu governo, o que lhe faltou para dar um golpe de mestre foi apenas uma scenação mais vigorosa. Faltou-lhe somente um despendimento mais realista, menos bôbo do seu papel, como figura central do drama.

Aquella historia de assistir a um especulo no momento em que se pendurava uma espada de Damocles sobre a sua cabeça, é de uma hilaridade sem nome, tão desmoralizadora é já esse processo de valentia. Só mesmo muita vontade de tirar um diploma de bravura é capaz de levar um homem a fazer a fila que fez o chefe do governo bahiano. Mais isso seria a conquista facil da gloria, a popularidade que tem feito a gloria de muitos caudilhos, de um sem numero de bons tyranos. Seria a sua grande aureola si não fosse hoje o seu grande ridiculo.

Que acorziinho de 4.ª classe nos sahio o capitão Juracy, nossa representação dos seus agentes provocadores!...

E, ou attendendo á encomendação de uma oportunidade para vexar os inimigos, feita por alguma saia de vento, ou para bôca por uma perpetuação do poder, ou porque quizesse dar mais importancia á sua farda, mais relevo á sua "acção energica", o sr. Juracy arranjou logo articulação do movimento (?) por todo o paiz.

O diabo, porém, é que até agora não foram conseguidos no resto do Brasil, os bodes expletivos dessa aventura do interventor bahiano contra os molinos de vento. E isso apesar de se conhecerem as "linhas gerais" desse plano nacional de subversão, conforme declarou o ministro da Justiça.

Que falta está fazendo por estas plagas gente mais expedita para os misteres da policia politica!

OS FUNCIONARIOS DA PREFEITURA DE S. BERNARDO ESTÃO SENDO PERSEGUIDOS PELO PREFEITO

Esteve hontem em nossa redacção uma Comissão de funcionarios da Prefeitura que veio trazer-nos a seguinte queixa:

"Após á eleição do P. C., que se realizou no dia 3 do corrente, o sr. dr. Felicio Laurito, prefeito de São Bernardo, baixou portaria, prejudicando enormemente grande numero de fiéis servidores daquella municipalidade.

O motivo da perseguição é que os funcionarios se obtiveram do comparecimento á eleição do P. C.

Alguns dos funcionarios tem 5 e 10 annos de serviço, nunca soffreram reprehensão ou suspensão. Só agora é que, nestes ultimos nove meses, vêm sendo perseguidos e desautorados pelas assésias do prefeito.

Varlos dos funcionarios da Prefeitura de São Bernardo foram demittidos e outros esperam, tambem, que, na proxima semana, sejam suspensos ou afastados dos seus cargos, isso pelo unico motivo de não pactuarem com a politica do actual governador.

Isso é doloroso, porque aquelles funcionarios são quasi todos filhos de São Bernardo e honrados chefes de familia.

Os funcionarios que soffreram hontem a perseguição do prefeito são os seguintes:

Augusto Palazzini, Eloy Genofre Luiz Peralt, Faustino da Silva, Roldolphi Pannunzio, João B. de Almeida e Amadeu Nogueira.

E demittidos foram os seguintes: Roberto Lucio Barretti, Leandro Candido, e Pio Rossi.

Todos os funcionarios prejudicados com a politica do actual prefeito vão, na segunda-feira, recorrer ao Departamento de Administração.

Foi essa a queixa que nos vieram, trazer diversos prejudicados.

ESTÃO COM O P. R. P.

Estiveram hontem em visita ao "Correio Paulistano", os srs. Renato Paes de Barros e Pedro Thomas Paula de Oliveira, residentes em Casa Branca, que annuciaram-se

LOTERIA PAULISTA  
5ª FEIRA 200 Contos

Povoamento do solo paulista

FERREIRAS, DO DISTRICITO DAS MINAS DO PARANAPANEMA (MUNICIPIO DE ITAPETINGA)

Carlos da Silveira (Do Instituto Historico de São Paulo)

Recente divisão de terras, que se processa no fôro de Capão Bonito, avivou-me a lembrança de certas pesquisas, de caracter genealogico, que andei fazendo em papéis velhos da zona do Paranapanema, sobre uma Ferreira, povoadora, aos quaes o destino me levou, por uma trisavó, em linha paterna, nascida na "Villa das Minas do Paranapanema", em 1774, e all baptizada com o nome religiozo de Anna Thezeza de Jesus, muito ao sabor do tempo. Ella era filha do sargento das ordenanças do Districto das Minas, Domingos da Costa Jácome e de sua mulher, d. Anna Ferreira Perpetua. E esta e era de Luiz Botelho Ferreira e de Maria Diniz de Jesus.

Este Luiz Botelho Ferreira vem a ser o tronco das actuaes Ferreiras, de Capão Bonito e adjacencias, meus remotos collateraes, pela via supra indicada.

Quem era Luiz Botelho Ferreira? Apenas sei que se tratava de um portuguez, natural de Obidos. Teria elle alguma relação com Aleixo Botelho Ferreira, thesoureiro real, que figura na carta de lei pela qual dom João V houve por bem crear, em 23 de novembro de 1709, a Capitania de São Paulo e Minas, independentemente da R. de Janeiro?

Interessantissimos Recenseamentos de Ordmanças, iniciados em 1766, na Capitania de São Paulo, sendo governador d. Luiz Antonio de Sousa Botelho e Mourão, morgado de Mathues, indicam já Luiz Botelho Ferreira "cozo homem muito velho e decadente de bens". Contava elle, por essa época, 72 annos; os filhos do casal estavam crescidos e, alguns, alçados a chefes de familia, como adiante se verá.

Encontramos Luiz Botelho Ferreira nem sempre fôl pobre. Conheceu dias folgados, de opulencia. Passando-se em revista as assésias da zona sul da Capitania de São Paulo, encontramos o requerimento de 19 de novembro de 1746, em que solicitava esmearia no Pinheiro Seco, região do Paranapanema, com decimação, no pedido, "que faz 7 annos que lá reside; é casado, com filhos e grande escravatura". A ssmearia do Pinheiro Seco foi-lhe concedida por despacho de 18 de janeiro de 1748. So, vinte annos mais tarde, elle se achava "decadente de bens", facilmente se avia como elle correram as coisas, a elle, Luiz Botelho Ferreira, povoador daquellas paragens. E não teria sido a unica victimia dos maus fados.

Não pude determinar a data, nem o lugar do casamento de Luiz Botelho Ferreira e Maria Diniz de Jesus. A julgar pela idade dos filhos, terá sido em 1755, e se Maria é, como penso, filha de Christovam Diniz de Anhaia e do Maria de Zuneiga de Jesus, o casamento terá sido lá mesmo, na sede da Villa das Minas, ou, então, em Itapetininga e quem sabe mesmo se em Sorocaba, Parahyba ou Ytú.

O recenseamento de 1777 fornece os seguintes dados:

- Luiz Botelho Ferreira, portuguez, de Obidos, com 83 annos, e Maria Diniz de Jesus, sua mulher, com 69 annos; filhos:
- 1. — Miguel Ferreira Diniz, de 33 annos, natural do Paranapanema.
- 2. — Dionysio Ferreira Diniz, 26 annos, natural do Paranapanema.
- 3. — Antonio José de Loyola, 23 annos, natural do Paranapanema.
- 4. — Maria, 41 annos, natural do Paranapanema.
- 5. — Andreza, 31 annos, natural do Paranapanema.

Além destes cinco, havia ainda pelo menos mais uma, que era Anna Ferreira Perpetua, de 59 annos, nascida na mesma localidade, casada, provavelmente desde 1762, com o sargento das ordenanças do Districto das Minas — Domingos da Costa Jácome, homem principal da terra, onde, no tempo, só existiam duas autoridades hierarquicamente superiores: o capitão Francisco Marcellino Nardy de Vasconcellos e o alferes, Carlos Mariano de Vasconcellos e Moronim.

O sargento Domingos da Costa Jácome tinha duas esmearias: a do Kibériu de Ignacio Ferreira e a do Kibériu de Aaraupanema. Elle as havia requerido de parceria com seus cunhados, irmãos de sua mulher, e com o padre Thomaz Viltra de Almeida Lara, vigário da freguezia e que apparece tambem como coadjuvador de Itapetininga. Falleceu entre 1762-1763, deixando 9 filhos varcos e uma filha apenas, de nome Anna Thezeza de Jesus, casada, em 1764, com Francisco de Godoy Freire, natural de São Paulo, filho do capitão João de Siqueira Barbosa e de d. Escobar de Godoy um Silveira, residentes na freguezia de São Miguel, junto da Penha, na propriedade agricola "Combaraty".

Singular o destino desta Anna Thezeza de Jesus, neta materna de Luiz Botelho Ferreira e minha trisavó. Das Minas passou a morar em São Miguel e depois em Mogy das Cruzes, onde nasceram os cinco filhos que teve. Vivua, mudou-se para

o ensejo para reaffirmar incondicional apoio ao Partido Republicano Paulista, bem como o de seus amigos, dr. Mario Muller, cel. Egdy. Arochide de Andrade e major Antonio Luiz Pires.

O sargento Domingos da Costa Jácome tinha duas esmearias: a do Kibériu de Ignacio Ferreira e a do Kibériu de Aaraupanema. Elle as havia requerido de parceria com seus cunhados, irmãos de sua mulher, e com o padre Thomaz Viltra de Almeida Lara, vigário da freguezia e que apparece tambem como coadjuvador de Itapetininga. Falleceu entre 1762-1763, deixando 9 filhos varcos e uma filha apenas, de nome Anna Thezeza de Jesus, casada, em 1764, com Francisco de Godoy Freire, natural de São Paulo, filho do capitão João de Siqueira Barbosa e de d. Escobar de Godoy um Silveira, residentes na freguezia de São Miguel, junto da Penha, na propriedade agricola "Combaraty".

Singular o destino desta Anna Thezeza de Jesus, neta materna de Luiz Botelho Ferreira e minha trisavó. Das Minas passou a morar em São Miguel e depois em Mogy das Cruzes, onde nasceram os cinco filhos que teve. Vivua, mudou-se para

o ensejo para reaffirmar incondicional apoio ao Partido Republicano Paulista, bem como o de seus amigos, dr. Mario Muller, cel. Egdy. Arochide de Andrade e major Antonio Luiz Pires.

O sargento Domingos da Costa Jácome tinha duas esmearias: a do Kibériu de Ignacio Ferreira e a do Kibériu de Aaraupanema. Elle as havia requerido de parceria com seus cunhados, irmãos de sua mulher, e com o padre Thomaz Viltra de Almeida Lara, vigário da freguezia e que apparece tambem como coadjuvador de Itapetininga. Falleceu entre 1762-1763, deixando 9 filhos varcos e uma filha apenas, de nome Anna Thezeza de Jesus, casada, em 1764, com Francisco de Godoy Freire, natural de São Paulo, filho do capitão João de Siqueira Barbosa e de d. Escobar de Godoy um Silveira, residentes na freguezia de São Miguel, junto da Penha, na propriedade agricola "Combaraty".

OS PACTOS SECRETOS DE CAIN

Na ultima exhibição tribuna de suas excurões de propaganda politica, o sr. interventor, civil e paulista, offereceu aos olhos attentos do povo uma pagina da victoria do dictado no officialismo de S. Paulo. Elle quiz, com uma evidencia que farte, mereo de seu panegyrico aos processos da defesa caetera da ditadura, preparar a opinião da terra do café para acolher com benevolencia a presidencia constitucional do usurpador do Cateite. Já as allucinações interventorias evoluem, com franqueza e ostentação, das primitivas apostrophes anti-perreplatas para a apologia descermoniosa do vurguismo, tudo, com a recomendação de seguirmos as vantagens do bom senso por sobre "a lembrança de antigas humilhações". Como se não fôra em nome desse bom senso, na sua accepção mais subalterna e interessada, que se sacrificia a grandeza da fé e dos principios, para tornal-o em denominador commum de todos os opportunismos, de todos os immediatismos e de todos os transaccionalismos...

Observava, porém, certa vez, Manoel Victorino, que ha conquistas materiais que não custam o sacrificio moral que ellas custam.

A historia desta interventoria assim o comprova. O sr. Getulio Vargas, após a epopéa de 32, compreendenda que S. Paulo massacrava ao invencivel e um obstaculo irremovivel ás suas ambições de perpetuar-se no mando e no poder. Cumpria desunil-o, e, para desunil-o, encontrar quem o desunisse. Quando desfilia deante delle, pelas galerias do Cateite, os modelos para interventoria, seu olhar subtil, psychologo e arguto verifica, sem tardança, que o homem adequado deve sair dentro o grupo da cupidez politica do 1930, isto magistralmente definida como caracteristica da Revolução de Outubro pelo bravo jornalista dr. Costa Rego. Com a ambição insaciavel do nucleo, a que pertence, vai o sr. Armando de Salles Oliveira semear para o dictador a hera da discordia dentro de S. Paulo. O Partido Democrático ganha a interventoria desastado, mas o sr. Getulio Vargas ganha a presidencia da Republica. Não somos nós que o dizemos. E, ainda ha dias, um dos orgams de publicidade, mais empenhado no seu incondicionalismo ás perfoções politicas e administrativas do interventor, quem o declara textualmente: "Com esta fagulha, (a entrega do poder ao sr. Armando de Salles Oliveira) — o sr. Getulio Vargas tem feito a sua candidatura a presidente. Quando o dictador consegue apaziguar S. Paulo, nesse dia elle tem a candidatura presidencial em ordem. Já não correá perigo a these de sua reeleição."

Esta confissão de seu adepto confirma "in totum" o que, de bocca pequena, desde a época da escola e da posse, murmurava a indiscreção dos bastidores do Cateite e a reportagem politica de alguns dos orgams da imprensa carioca. O que se disse é que o sr. Getulio entregava S. Paulo ao sr. Armando, e o sr. Armando entregava a S. Paulo ao sr. Getulio. O sr. Getulio entregava a S. Paulo ao sr. Armando, e o sr. Armando entregava a S. Paulo ao sr. Getulio. O sr. Getulio entregava a S. Paulo ao sr. Armando, e o sr. Armando entregava a S. Paulo ao sr. Getulio.

Esta confissão de seu adepto confirma "in totum" o que, de bocca pequena, desde a época da escola e da posse, murmurava a indiscreção dos bastidores do Cateite e a reportagem politica de alguns dos orgams da imprensa carioca. O que se disse é que o sr. Getulio entregava S. Paulo ao sr. Armando, e o sr. Armando entregava a S. Paulo ao sr. Getulio. O sr. Getulio entregava a S. Paulo ao sr. Armando, e o sr. Armando entregava a S. Paulo ao sr. Getulio.

Esta confissão de seu adepto confirma "in totum" o que, de bocca pequena, desde a época da escola e da posse, murmurava a indiscreção dos bastidores do Cateite e a reportagem politica de alguns dos orgams da imprensa carioca. O que se disse é que o sr. Getulio entregava S. Paulo ao sr. Armando, e o sr. Armando entregava a S. Paulo ao sr. Getulio. O sr. Getulio entregava a S. Paulo ao sr. Armando, e o sr. Armando entregava a S. Paulo ao sr. Getulio.

Esta confissão de seu adepto confirma "in totum" o que, de bocca pequena, desde a época da escola e da posse, murmurava a indiscreção dos bastidores do Cateite e a reportagem politica de alguns dos orgams da imprensa carioca. O que se disse é que o sr. Getulio entregava S. Paulo ao sr. Armando, e o sr. Armando entregava a S. Paulo ao sr. Getulio. O sr. Getulio entregava a S. Paulo ao sr. Armando, e o sr. Armando entregava a S. Paulo ao sr. Getulio.

Esta confissão de seu adepto confirma "in totum" o que, de bocca pequena, desde a época da escola e da posse, murmurava a indiscreção dos bastidores do Cateite e a reportagem politica de alguns dos orgams da imprensa carioca. O que se disse é que o sr. Getulio entregava S. Paulo ao sr. Armando, e o sr. Armando entregava a S. Paulo ao sr. Getulio. O sr. Getulio entregava a S. Paulo ao sr. Armando, e o sr. Armando entregava a S. Paulo ao sr. Getulio.

Esta confissão de seu adepto confirma "in totum" o que, de bocca pequena, desde a época da escola e da posse, murmurava a indiscreção dos bastidores do Cateite e a reportagem politica de alguns dos orgams da imprensa carioca. O que se disse é que o sr. Getulio entregava S. Paulo ao sr. Armando, e o sr. Armando entregava a S. Paulo ao sr. Getulio. O sr. Getulio entregava a S. Paulo ao sr. Armando, e o sr. Armando entregava a S. Paulo ao sr. Getulio.

Esta confissão de seu adepto confirma "in totum" o que, de bocca pequena, desde a época da escola e da posse, murmurava a indiscreção dos bastidores do Cateite e a reportagem politica de alguns dos orgams da imprensa carioca. O que se disse é que o sr. Getulio entregava S. Paulo ao sr. Armando, e o sr. Armando entregava a S. Paulo ao sr. Getulio. O sr. Getulio entregava a S. Paulo ao sr. Armando, e o sr. Armando entregava a S. Paulo ao sr. Getulio.

Esta confissão de seu adepto confirma "in totum" o que, de bocca pequena, desde a época da escola e da posse, murmurava a indiscreção dos bastidores do Cateite e a reportagem politica de alguns dos orgams da imprensa carioca. O que se disse é que o sr. Getulio entregava S. Paulo ao sr. Armando, e o sr. Armando entregava a S. Paulo ao sr. Getulio. O sr. Getulio entregava a S. Paulo ao sr. Armando, e o sr. Armando entregava a S. Paulo ao sr. Getulio.

Esta confissão de seu adepto confirma "in totum" o que, de bocca pequena, desde a época da escola e da posse, murmurava a indiscreção dos bastidores do Cateite e a reportagem politica de alguns dos orgams da imprensa carioca. O que se disse é que o sr. Getulio entregava S. Paulo ao sr. Armando, e o sr. Armando entregava a S. Paulo ao sr. Getulio. O sr. Getulio entregava a S. Paulo ao sr. Armando, e o sr. Armando entregava a S. Paulo ao sr. Getulio.

Esta confissão de seu adepto confirma "in totum" o que, de bocca pequena, desde a época da escola e da posse, murmurava a indiscreção dos bastidores do Cateite e a reportagem politica de alguns dos orgams da imprensa carioca. O que se disse é que o sr. Getulio entregava S. Paulo ao sr. Armando, e o sr. Armando entregava a S. Paulo ao sr. Getulio. O sr. Getulio entregava a S. Paulo ao sr. Armando, e o sr. Armando entregava a S. Paulo ao sr. Getulio.

Esta confissão de seu adepto confirma "in totum" o que, de bocca pequena, desde a época da escola e da posse, murmurava a indiscreção dos bastidores do Cateite e a reportagem politica de alguns dos orgams da imprensa carioca. O que se disse é que o sr. Getulio entregava S. Paulo ao sr. Armando, e o sr. Armando entregava a S. Paulo ao sr. Getulio. O sr. Getulio entregava a S. Paulo ao sr. Armando, e o sr. Armando entregava a S. Paulo ao sr. Getulio.

Esta confissão de seu adepto confirma "in totum" o que, de bocca pequena, desde a época da escola e da posse, murmurava a indiscreção dos bastidores do Cateite e a reportagem politica de alguns dos orgams da imprensa carioca. O que se disse é que o sr. Getulio entregava S. Paulo ao sr. Armando, e o sr. Armando entregava a S. Paulo ao sr. Getulio. O sr. Getulio entregava a S. Paulo ao sr. Armando, e o sr. Armando entregava a S. Paulo ao sr. Getulio.

Esta confissão de seu adepto confirma "in totum" o que, de bocca pequena, desde a época da escola e da posse, murmurava a indiscreção dos bastidores do Cateite e a reportagem politica de alguns dos orgams da imprensa carioca. O que se disse é que o sr. Getulio entregava S. Paulo ao sr. Armando, e o sr. Armando entregava a S. Paulo ao sr. Getulio. O sr. Getulio entregava a S. Paulo ao sr. Armando, e o sr. Armando entregava a S. Paulo ao sr. Getulio.

Esta confissão de seu adepto confirma "in totum" o que, de bocca pequena, desde a época da escola e da posse, murmurava a indiscreção dos bastidores do Cateite e a reportagem politica de alguns dos orgams da imprensa carioca. O que se disse é que o sr. Getulio entregava S. Paulo ao sr. Armando, e o sr. Armando entregava a S. Paulo ao sr. Getulio. O sr. Getulio entregava a S. Paulo ao sr. Armando, e o sr. Armando entregava a S. Paulo ao sr. Getulio.

Esta confissão de seu adepto confirma "in totum" o que, de bocca pequena, desde a época da escola e da posse, murmurava a indiscreção dos bastidores do Cateite e a reportagem politica de alguns dos orgams da imprensa carioca. O que se disse é que o sr. Getulio entregava S. Paulo ao sr. Armando, e o sr. Armando entregava a S. Paulo ao sr. Getulio. O sr. Getulio entregava a S. Paulo ao sr. Armando, e o sr. Armando entregava a S. Paulo ao sr. Getulio.

Esta confissão de seu adepto confirma "in totum" o que, de bocca pequena, desde a época da escola e da posse, murmurava a indiscreção dos bastidores do Cateite e a reportagem politica de alguns dos orgams da imprensa carioca. O que se disse é que o sr. Getulio entregava S. Paulo ao sr. Armando, e o sr. Armando entregava a S. Paulo ao sr. Getulio. O sr. Getulio entregava a S. Paulo ao sr. Armando, e o sr. Armando entregava a S. Paulo ao sr. Getulio.

Esta confissão de seu adepto confirma "in totum" o que, de bocca pequena, desde a época da escola e da posse, murmurava a indiscreção dos bastidores do Cateite e a reportagem politica de alguns dos orgams da imprensa carioca. O que se disse é que o sr. Getulio entregava S. Paulo ao sr. Armando, e o sr. Armando entregava a S. Paulo ao sr. Getulio. O sr. Getulio entregava a S. Paulo ao sr. Armando, e o sr. Armando entregava a S. Paulo ao sr. Getulio.

Esta confissão de seu adepto confirma "in totum" o que, de bocca pequena, desde a época da escola e da posse, murmurava a indiscreção dos bastidores do Cateite e a reportagem politica de alguns dos orgams da imprensa carioca. O que se disse é que o sr. Getulio entregava S. Paulo ao sr. Armando, e o sr. Armando entregava a S. Paulo ao sr. Getulio. O sr. Getulio entregava a S. Paulo ao sr. Armando, e o sr. Armando entregava a S. Paulo ao sr. Getulio.



(vogado) Henrique Bayma.







## DUAS THESES

## Notas e Commentarios

## CAMPAHNA CONSTITUCIONALISTA

Sustentamos, destas columnas, que, culminando o P. R. P., atribuindo-lhe a pratica da mais indecorosa, caçula politica e governativa inintelligivel em qualquer nação civilizada, o P. C. injuriava muito mais o nobre povo de São Paulo, governado durante quarenta annos, em revolta, pelo P. R. P., do que propriamente a nós mesmos.

Retruquemos-nos, hontem, os nossos adversarios que, realmente, o nosso povo não tinha culpa. Que nós é que estamos inutilmente contestando que o povo, só agora, esteja ficando verdadeiramente civilizado. Vamos transcrever um trecho do P. C., para que o publico, por si mesmo, verifique se estamos interpretando mal.

"O organ official do P. R. P., negou, hontem, a capacidade de aperfeiçoamento do povo paulista. Quando dizemos que os tempos são outros e que o povo mudou, para melhor, não se limita elle a retruçar que estamos injuriando São Paulo; elle além: contesta o progresso que realizamos nestes ultimos quatro annos de lucturas e grandezas."

Está bem claro. O povo de São Paulo progrediu, aperfeiçoou-se, nestes ultimos quatro annos, isto é, depois que tivemos a ventura imensa de sermos educados pela ditadura Parece incrível!

A não ser que o P. C., também nos queira negar as glorias das "Bandeiras" e dos banderlantes, o povo de São Paulo, heroico num passado longinquo, sofreu, em determinado momento, um colapso nas suas qualidades moraes. Quando? Não o disseram. Admittamos, porém, já que de tudo temos culpa, que fosse por occasião do primeiro governo do P. R. P., logo após a proclamação da Republica. Durante quarenta e um annos, ficou esse miseravel amonhado de escravos numa grande prostração, inclusive os membros de P. C., que não consta tenham tido qualquer iniciativa para se liberarem, pois, bem ao contrario, todos ou quasi todos já foram do P. R. P. Já nos acharam um partido excelente, quando estavamos no governo... Quando despertaram os paulistas para a lucta? Só depois que começamos a progredir, evidentemente. E quando começou esse progresso? Segundo o P. C., nestes ultimos quatro annos. Que é que aconteceu de extraordinario, ha quatro annos para que se realizasse o milagre? São Paulo foi invadido,

saqueado, assaltado, em quarenta dias de terror, e ganhámos essa maravilha que é o ditador. Em consequencia, quem nos deu lições de civismo, quem nos fez saber o que era brio, quem nos estimulou foi o extranho, foi o invasor, foi a "kultur" do ditador.

Essa é a these sustentada pelos ditiadores de São Paulo.

Já o P. R. P. pensa de modo inteiramente diverso. Para nós a natureza não dá salios, nem ha povo algum no mundo que, do dia para a noite, faça formidaveis progressos moraes. Sabemos, como toda a gente, que a civilização se processa por elapsoz muito pequenas, lentamente, grau por grau. Para nós, o povo de São Paulo, e não recuamos proclamar, bem alto, ainda que o sr. interventor nos chame de "infernaes separatistas", tem estado sempre na vanguarda da civilização brasileira, desde os primordios da capitania, até os dias correntes, sem nenhuma solução de continuidade.

Digam o que disserem os do P. C. — informas ditiadores — quem classificou São Paulo de "Capital Artística" do Brasil não fomos nós, nem mesmo qualquer paulista e o facio, graças a Deus, não se deu depois dessa "veneradissima" ditadura. Para nós, o povo de São Paulo vem se destacando, de maneira inconfundivel, de modo a não precisar de ensinamentos de outrem, em todos os tempos. Não só nas artes, na agricultura, nas industrias, nas construcções, nas estradas de ferro e de rodagem, ou ainda nas sciencias, onde tem logar destacado até no exterior, mas também na moralidade e no civismo. Para nós, não foram extranhos que nos levaram á campanha civilista ou que nos deram o inestimavel patrimonio moral e intelectual de que os bons, os verdadeiros paulistas justamente se orgulham. Para nós, assim tem sido sempre, invencivelmente, São Paulo. Não nos envergonhamos da nossa gente, mesmo a mais modesta, e não trocaríamos nossa qualidade e condição por nenhuma outra. Já sabemos, somos "infernaes separatistas".

Esta a these que defende o P. R. P.

Podíamos affirmar, mas não queremos, que estamos com a razão e não seria difficil prová-lo. Deixamos, porém, ao proprio povo que julgue, entre as duas theses, a do P. C. e a do P. R. P., qual é a verdadeira.

O grande, o brilhante acontecimento civil do dia de hoje será a concentração do P. R. P. na tradicional e adiantada cidade de Botucatu.

Presidirá-a o sr. Altino Arantes, presidente da Commissão Directora do P. R. P. Será orador official o notavel parlamentar e jurista sr. Pontes Junior.

Especialmente convidado pelo directorio local, tambem se fará ouvir a radiosa figura da nossa Egreja, que é o padre Leopoldo Ayres.

Tambem deverá falar o general Ivo Soares, figura de relevo do nosso Exercito.

Comparecerão os membros da Commissão Directora e outras figuras do Partido.

Todos os directores da importante zona, de que Botucatu é como a capital, far-se-ão representar.

A partida da comitiva, da que faz parte ludo grupo de estudantes, foi concorridissima. Occorreu pelo trem das 20 horas, com a plataforma da estação da Sorocabana repleta.

O governo estadual autorizou a chefatura de policia a estabelecer os modelos dos distinctivos dos policias, delegados e inspectores, estabelecendo multas para os transgressores que abusivamente usam de lacs distinctivos.

A HORA "H" DO SR. GETULIO

Os politicos do Rio Grande e de Minas, que planejam a revolução de 30 (quasi ditiadores de 30 dinheiros, porque houve no caso a colaboração de alguns Judas) bem sabem que os principios da Alliança Liberal, irradiados da esplanada do Castello, serviriam apenas de engodo para captar as sympathias de alguns ingenuos. No fundo, estavam bem certos de que, si ascendessem ao poder, não obedeceriam a nenhum compromisso e tratariam de destruir as posições conforme lhes ditiase a inspiração do momento.

De bem arraigado, decidido e assentado só traziam a lida de se perpetuarem no poder. Mas esse projecto comportava pequenas modalidades segundo os diferentes pontos de vista. Ao passo que os mineiros, paralyzados e mesmo a maioria dos gauchos abrigavam a esperança de reter o poder para o grupo, o sr. Getulio acalentava o desígnio de o deter para si, individualmente, procurando reviver neste século o espectaculo da America Espanhola no seculo passado com os Rosas, Melgarejos, Lopez e outros ditiadores. Não fosse elle Vargas! Apenas, como o povo não é o mesmo e o século é outro, a arte de dominar teria de sofrer a transformação imposta pelo meio e pelo tempo.

A bruta caudillesca teria que succeder a suavidade maneirada e a acção entorpecente das transigencias perniciosas, das concessões incoherentes e de um ficto optimismo impresso num sorriso eterno. E com tanta effluencia se serviu o ditador do seu innegavel faro para elevar os investidores que estes, no momento critico, se lhe rojam aos pés, proclamam as benevolencias e pregam com zeloso furor que as condições do paiz impõem a recondução do homem inabituavel por mais 4 annos.

Ora, essas victimas da gostosa cegueira não podem allegar que desconhecem a profundidade das faulidades magicas e despretatorias do seu candidato. Não podem outro-sim, politicos que são, deixar de prever o futuro tenebroso que aguarda o nosso pobre paiz caso se committa o grande erro. Valendo-se da massa em que se acostumou a esculpir as creações do quanto lhe vem á cabeça, o sr. Vargas encontrará, no decurso do seu novo quadriennio, allegações e motivos para acceitar e meios de levar a effeito a reforma da nova Constituição no sentido de lhe permitir um terceiro periodo de governo, devendo seguirem-se a este, já que a porta ficará aberta, um quarto e outros, si para tanto Deus lhe der vida e saude. E o Brasil, que, por tradição, nunca tolerou ditaduras, teria de, si venhessem os hypnotizados do sr. Vargas, supportar a mais caricata e danmossa de todas ellas.

Para a marcha em direcção a esse abysmo estão concorrendo os interventores nomeados pelo ditador, obrigados a isso por elemental dever de reconhecimento, eis que a sua investitura e permanencia não encontram qualquer razão de ser fóra da munificencia discricionaria. Estamos pois amargados de uma calamidade perpetua. Consummar-se-á a desgraça?

Deus é brasileiro e esperamos que não. Espíritos mais esclarecidos se agitam na Constituinte e coordenam forças politicas, dando-nos a confortadora esperança de que a ditadura vai ter a sua hora II. Assim seja para a salvação do Brasil. São Paulo está alerta e pedirá contas áquelles de seus representantes que voltar no ditador ou que dê um voto incoquo.

Si só o sr. Afranio de Mello Franco se lhe pôde oppor, voto-se no sr. Afranio. Por muito pouco amigo de São Paulo que elle seja, o será mais o que o sr. Vargas, que pizou o coração dos Paulistas em 30 e 32. Além

disso, pode o Brasil descansar porque o sr. Afranio, diplomata experimentado, não será ameaça de ditadura perpetua.

Conhecidos aproveitadores da situação paulista já impugnam aquelle nome a pretexto de que elle não foi por São Paulo em 32. Mas, para desagravo de São Paulo... votem no sr. Getulio que occupou militarmente São Paulo em 30 e 32 e ainda occupa civilmente a nossa terra por intermedio de um affectuosissimo delegado de sua confiança que, no recente discurso de Jahu, insultou o seu chefe ao voto dos Paulistas.

Sabe-se, entretanto, que essas macenas defensoras dos melindres paulistas denotam de invercal-as si o sr. Afranio assumir o compromisso de manter na interventoria de São Paulo o seu actual occupante. Ella e cuncto que faz essa gente do que seja melindre paulista.

Mas espere-mos pela hora II...

O Thesouro do Estado continuará na proxima semana, concluindo no começo da outra, de accordo com a tabela seguinte, o pagamento dos juros dos títulos da Divida Interna Fundada do Estado de São Paulo, vencidos em abril p. passado.

Dia 13, cauteias 1 a 605 de 205 e caut. 4.027 a 4.149 de 10.000; Dia 17, caut. 606 a 1.210 de 205 e caut. 4.150 a 4.359 de 10.000; Dia 18, caut. 1.211 a 1.815 de 205 e caut. 4.360 a 4.577 de 10.000; Dia 19, caut. 1.816 a 2.420 de 205 e caut. 4.578 a 4.800 de 10.000; Dia 20, caut. 2.421 a 3.025 de 205 e caut. 4.801 a 4.941 de 10.000; Dia 21, caut. 3.026 a 3.630 de 205 e caut. 4.942 a 5.251 de 10.000; Dia 23, caut. 3.631 a 4.241 de 205 e caut. 5.252 a 5.778 de 10.000.

OS VENCEDORES DE 30

Amador Bueno é um dos assíduos colaboradores da pagina paga do P. C.

Amador Bueno é um sujeito de pessima memoria, direitinho como o dr. Mario Pinto Silva.

Num de seus ultimos artigos, elle confessava, candidamente, que houve a invasão e a occupação de S. Paulo. Poderia ter confessado, tambem, que houve um governo chamado dos Quarenta Bias...

Mais abaixo, declara elle que os "vencedores de 30 e 32 são os vencedores de 34. Os que nos atacaram a 3 de outubro e os que contra nós se colligaram a 9 de julho, renderam-se, finalmente, ás nossas razões".

Mas, quem são esses vencedores de 30? Quem é que foi atacado a 3 de outubro?

Não foram, naturalmente, os democraticos, que abriram as portas de S. Paulo aos invasores arrivistas. Não foram os democraticos que compuzeram o governo João Alberto. Não foram os democraticos que andaram, numa ronda sinistra, pelo Brasil afóra, alçando S. Paulo, seus honras e suas coisas...

O P. C., transformando-se em P. C., pensa embair a opinião paulista, lançando, sobre o passado, o véo do esquecimento, na ingenua supposição de que S. Paulo não tem memoria.

A 3 de outubro possuímos um governo paulista do P. R. P. Os honras do P. D. foram a litará buscar o sr. Getulio Vargas, conduzindo, até aos Campos Eliseos, o tenente de artilharia João Alberto Lins e Barros...

O P. R. P. indico o nome do sr. Salles Oliveira para a interventoria, tendo o sr. Cardoso de Mello declarado, na reunião da Commissão dos Cinco, que não se tratava de um politico militante, mas, sim, de um engenheiro e industrial que prometia governar fóra e acima dos partidos.

Depois de sua posse, os chefes do P. R. P. não attulharam as escadarias do palacio, de chapéu na mão, para pedir empregos.

Em janeiro, o sr. interventor declarou-se democratico, (sempre fóra e continuaria a ser) o desautorizando o sr. Cardoso de Mello Netto, e rompendo em opposição ao partido que o havia indicado.

Eis os factos. E deante delles não se esqueça que a ditadura é a principal interessada na divisão dos paulistas, feita pelo sr. interventor.

São convidados todos os directores de grupos escolares da capital e do interior para uma reunião que se effectuará na proxima terça-feira, 17 do corrente, ás 20 horas, na sede da Associação dos Funcionarios Publicos, á rua Senador Feijó, reunião em que serão estudados varios assumptos de interesse da classe.

VENCIDO E CONVENCIDO

Desiludam-se os nossos productores de assucar, quanto a qualquer possivel defesa dos seus interesses, por esse governo "civil e paulista", que abhi está. Desta vez o sr. interventor, ao desembarcar no Rio de Janeiro, já não usou daquellas expressões que ninguém tomava a sério: "vim, apenas, tratar de interesses da administração de São Paulo".

Desta vez, o sr. interventor confessou que foi ao Rio para assistir á promulgação da Constituição e á eleição do presidente da Republica. Desta vez o sr. interventor perdeu

todas as reservas, para dizer a São Paulo, que deseja amarrar-o ao carro do vencedor. Desta vez o sr. interventor terá cravados, mais uma vez, nos seus olhos os olhos sorridentes do ditador, nos quaes ballarão as perguntas: "Então, submisso? Vencido e convencido?"

Come o ditador essa homenagem, a affirmação de vassallagem de quem lh'a quer prestar. Mas tenha na sua consciencia a segurança de que São Paulo não, São Paulo não se curva, não está vencido e, muito menos, convencido.

A NOVA ALCUNHA DO P. C.

As famigeradas listas de adhesões publicadas pela imprensa peccista têm dado o que falar.

O povo — que observa com um sorriso divertido os esforços do partido do interventor em apparentar prestigio, enchendo as columnas dos jornaes de nome de menores escoleiros, a que dá o pomposo titulo de electores — já anda fazendo blague á custa dos correligionarios do sr. Armando de Salles e do ditador.

Referindo-se á precariedade do electorado peccista e ás mystificações contidas nas celeberrimas listas de pseudos volantes, os banderlantes deram uma nova alcunha á facção ditiatorial.

Já não a chamam de Partido Constitucionalista; preferem denominá-la de "partido consta só na lista".

A estrada de Ferro Sorocabana fez encomenda a uma importante firma na Belgica, de seiscentos vagões de carga, que deverão estar em São Paulo dentro de poucos mezes.

A INUTILIDADE DOS CONSELHOS

O sr. Joaquim de Salles, grande jornalista e deputado federal em varias legislaturas por Minas Geraes, sempre foi um espirito muito fino e de uma lealdade pouco commum. Em 1929, no m-2 de São João, s. excia. mandou uma carta ao sr. Antonio Carlos que devia estrear como uma bomba nas suas mãos: gemos, enquanto os olhos deviam denotar estardalhaço. Nessa missiva, muito semelhante á que Petronio dirigiu a Nero, num doce e intimo tratamento de "você" o missionista falou muitas verdades ao intimo. Reconhecia-lhe forças, uma vez que era o proprio autor da sciencia nacional, desencadeando a revolução, desesperançando como se achava de realizar o seu sonho douado de presidir a Republica, reconhecia-lhe forças, diadmas, de impedir tudo isso a que assistimos hoje confrangidos, em materia de administração, de desordem organamental, de iniquidades de toda sorte, enfim, de infelicidade politica completa.

Não se trata de um appello. Essa carta é uma vigorosa e nobre admoestação. Com que bravura civica e accendrado vigor patriótico Joaquim de Salles deixava escriptas aquellas palavras a um amigo desgarrado das aspirações justas de bem servir o Brasil, evadindo-lhe derramamentos de sangue nas lutas fratricidas. Perdoem os bons senso aquelles dirigidos, então, a esse mesmo Andrade ora coordenado da maioria da Assembléa para chumbar o sr. Getulio Vargas no palacio do Catete, com o integral repudio do Brasil não official.

Recordemos, ainda ante da "eleição" do ditador este trecho vigoroso dessa carta de 1929: "Não se póde, portanto, expor novamente o povo a provações que tanto o têm feito soffrer. Não devemos contrahir para mais se consumir o lado delicado dos costumes que se depriem ao contacto das mãos b-utues. Devemos evitar que o sabre e o saque se arvorem em lei, para a ruína da boa fé, que impede os con-avos incofessaveis, que promovem a partilha immoral das praças outorgadas aos mediocres".

Não se emendou, naquella tempo, o sr. Antonio Carlos. E apesar de todas as calamidades que saltaram este grande paiz, é evidente que continua sem se emendar...

RIO, 14 (H.) — Na pasta da Viagem foram assignados os seguintes decretos:

"Aprovando as clausulas do contracto de concessão ao Estado de São Paulo, para a construcção e exploração do porto de S. Sebastião, no litoral desse Estado.

Considerando dispensado, para effeito de abono de 2 mezes de vencimento, varios empregados na commissão de Estradas de Rodagem Federaes, E. F. Noroeste do Brasil, Inspectoria Federal de Obras contra as secas, Rede de Viação Cearense e Inspectoria Federal das Estradas.

Abriendo credito especial de 2.500 contos para attender aos serviços preliminares da electrificação da Central do Brasil, taes como preparo das linhas, adaptação de patcos, construcção de devios e cruzamentos, modificação de edificios, inclusivamente a Estação D. Pedro II".

RIO, 14 (H.) — Na pasta da Viagem foram assignados os seguintes decretos:

"Aprovando as clausulas do contracto de concessão ao Estado de São Paulo, para a construcção e exploração do porto de S. Sebastião, no litoral desse Estado.

Considerando dispensado, para effeito de abono de 2 mezes de vencimento, varios empregados na commissão de Estradas de Rodagem Federaes, E. F. Noroeste do Brasil, Inspectoria Federal de Obras contra as secas, Rede de Viação Cearense e Inspectoria Federal das Estradas.

Abriendo credito especial de 2.500 contos para attender aos serviços preliminares da electrificação da Central do Brasil, taes como preparo das linhas, adaptação de patcos, construcção de devios e cruzamentos, modificação de edificios, inclusivamente a Estação D. Pedro II".

RIO, 14 (H.) — Na pasta da Viagem foram assignados os seguintes decretos:

"Aprovando as clausulas do contracto de concessão ao Estado de São Paulo, para a construcção e exploração do porto de S. Sebastião, no litoral desse Estado.

Considerando dispensado, para effeito de abono de 2 mezes de vencimento, varios empregados na commissão de Estradas de Rodagem Federaes, E. F. Noroeste do Brasil, Inspectoria Federal de Obras contra as secas, Rede de Viação Cearense e Inspectoria Federal das Estradas.

Abriendo credito especial de 2.500 contos para attender aos serviços preliminares da electrificação da Central do Brasil, taes como preparo das linhas, adaptação de patcos, construcção de devios e cruzamentos, modificação de edificios, inclusivamente a Estação D. Pedro II".

RIO, 14 (H.) — Na pasta da Viagem foram assignados os seguintes decretos:

"Aprovando as clausulas do contracto de concessão ao Estado de São Paulo, para a construcção e exploração do porto de S. Sebastião, no litoral desse Estado.

Considerando dispensado, para effeito de abono de 2 mezes de vencimento, varios empregados na commissão de Estradas de Rodagem Federaes, E. F. Noroeste do Brasil, Inspectoria Federal de Obras contra as secas, Rede de Viação Cearense e Inspectoria Federal das Estradas.

Abriendo credito especial de 2.500 contos para attender aos serviços preliminares da electrificação da Central do Brasil, taes como preparo das linhas, adaptação de patcos, construcção de devios e cruzamentos, modificação de edificios, inclusivamente a Estação D. Pedro II".

Contou a frente unica com uma sympathia, para todos inesperada: a do general Góes Monteiro. Isto evidenciava a que ponto chegava a justiça da causa de São Paulo, que conquistava todos que de nós se aproximavam.

Uma vez formada, inclinou, sem perda de tempo, forte campanha em prol da rapida reconstitucionalização do paiz. A ditadura, que esperava perpetuar-se ou, no minimo, permanecer no governo por dez annos, segundo preconizava um clube chamado Tres de Outubro, não deu, a principio, grande importancia á agitação que se fazia. E' que, sem embargo dos comicios da praça da Sé, das proporções gigantescas, assistidos, invariavelmente, por enorme multidão, entre a qual se contava o que de melhor existia em São Paulo, e, apesar dos que já se realizavam, com identicos objectivos, em varias cidades do interior, alguns membros do P. D. continuavam, sorrateiramente, a ter entendimentos com a ditadura e seus amigos do peito. Havia uns temerosos, obsecados pela lida de conseguir, por bons modos, a interventoria, que não desesperavam nunca. Não é possivel affirmar que o partido apolasse essas manobras, porém algumas attitudes suas posteriores deixam duvidas a respeito.

Entre o povo, que nunca vira com bons olhos a usurpação da ditadura, a campanha extensiva produzia extraordinarios effeitos. Para isso muito contribuiu outro factor: desde os primeiros dias da victoria outubrista, quando ainda aqui espadanava a onda de perseguções e o assalto aos cargos publicos se praticava, escancaradamente, da tribuna popular do Jury uma voz se levantou, numa campanha incessante contra a ditadura, contra a invasão de São Paulo, contra o leilão que se fazia da nossa Fazenda, com a bandeira vermelha da revolução. Era o dr. Ibrahim Nobre, typo acabado de tribuna, que dava o primeiro brado de alarme. As suas orações calorosas trouxeram-lhe

a dedicação de um grupo de jovens estudantes da academia, ardentes e apalzonados, como era proprio da idade e da sua qualidade de paulistas. O trabalho iniciado, da tribuna, por Ibrahim proseguiu, com auxilio desses rapazes, por meio de boletins, impressos ou mimeographados, entrando por toda a parte, reforçando os sentimentos que sempre viveram na alma popular.

Assim, quando tiveram começo os comicios constitucionallistas, já encontravam terreno lavrado, prompto a recolher entusiasticamente tudo o que fosse contra a ditadura, contra o ditador e a favor de S. Paulo. Não se cogitava, senão em pequenos grupos, de um movimento pela força. Acreditava-se que o effeito da propaganda fosse grande e só pela volta ao regime constitucional contava São Paulo recuperar a perdida autonomia.

Estavam as coisas neste pé, São Paulo inteiro vibrava de civismo, quando o coronel Manoel Rabello foi substituido, na interventoria, pelo embalsador Pedro de Toledo, civil e paulista. Talvez o povo se tivesse acalmado um pouco, se não fossem reiteradas declarações de outubristas de que o novo interventor viria governar com um secretariado de coloração "revolucionaria". Isto era dito num momento em que S. Paulo já não tolerava mais nada d' character revolucionario.

Por essa razão, foi muito fria a chegada daquelle que seria o governador durante a Nossa Revolução. Continuando a servi-o o mesmo secretariado do coronel Manoel Rabello, com pequena modificação, passaram-se os primeiros tempos do seu governo num ambiente gelado. A frente unica recusava, terminantemente, collaburar num governo com elementos "esquerdistas".

E, cada vez mais profundo, continuava o abysmo que separava o interventor da opinião publica. Elle, porém, estudava o ambiente, agia com diplomacia e aguardava os acontecimentos.

EMBAIXADOR PEDRO DO MEU CANTO DE TOLEDO

O sr. dr. José Americo é uma das figuras mais interessantes do scenario armado pelos regeneradores do paiz.

Começou escrevendo a fastidiosa "Bagaçeira" que obteve successo de estima mas que ninguém conseguiu ler de fio a pavão.

Metteu-se depois na politica de seu Estado natal, acendendo com a "ledidade" descripta pelo seu ex-emprego Alvaro Carvalho.

E acabou fazendo parte do governo ditiatorial, onde nunca perdeu oportunidade para alardear puritanismos excepcionaes.

Recebia a denuncia do decurso de um parafuso do valor de cinco mil réis e, immediatamente, gastava contos de réis, custando comissões de syndacato, que nada serviam.

Mes, comtrotamam ellas, pela imprensa, exaltando os escrúpulos sem par do ministro disposto a regenerar o paiz, e isso bastava para satisfazer á vaidade morbida do autor da "Bagaçeira".

Os gastos exaggerados de lacs comissões, absolutamente inutiles, eram bagaceiras ante o objectivo em vista.

Para um paiz tropical, macaqueou ingenuamente a grotesca dança das horas.

Tentou salvar sedentos nordetinos, fazendo vistosas pinuetas acronauticas.

A morte do interventor Navarro, do medico de Victoria e outro caso do mesmo genero, embora não graves em suas consequências, em prestancia que, nada serviam.

Mes, comtrotamam ellas, pela imprensa, exaltando os escrúpulos sem par do ministro disposto a regenerar o paiz, e isso bastava para satisfazer á vaidade morbida do autor da "Bagaçeira".

Os gastos exaggerados de lacs comissões, absolutamente inutiles, eram bagaceiras ante o objectivo em vista.

Para um paiz tropical, macaqueou ingenuamente a grotesca dança das horas.

Tentou salvar sedentos nordetinos, fazendo vistosas pinuetas acronauticas.

A morte do interventor Navarro, do medico de Victoria e outro caso do mesmo genero, embora não graves em suas consequências, em prestancia que, nada serviam.

Mes, comtrotamam ellas, pela imprensa, exaltando os escrúpulos sem par do ministro disposto a regenerar o paiz, e isso bastava para satisfazer á vaidade morbida do autor da "Bagaçeira".

Contou a frente unica com uma sympathia, para todos inesperada: a do general Góes Monteiro. Isto evidenciava a que ponto chegava a justiça da causa de São Paulo, que conquistava todos que de nós se aproximavam.

Uma vez formada, inclinou, sem perda de tempo, forte campanha em prol da rapida reconstitucionalização do paiz. A ditadura, que esperava perpetuar-se ou, no minimo, permanecer no governo por dez annos, segundo preconizava um clube chamado Tres de Outubro, não deu, a principio, grande importancia á agitação que se fazia. E' que, sem embargo dos comicios da praça da Sé, das proporções gigantescas, assistidos, invariavelmente, por enorme multidão, entre a qual se contava o que de melhor existia em São Paulo, e, apesar dos que já se realizavam, com identicos objectivos, em varias cidades do interior, alguns membros do P. D. continuavam, sorrateiramente, a ter entendimentos com a ditadura e seus amigos do peito. Havia uns temerosos, obsecados pela lida de conseguir, por bons modos, a interventoria, que não desesperavam nunca. Não é possivel affirmar que o partido apolasse essas manobras, porém algumas attitudes suas posteriores deixam duvidas a respeito.

Entre o povo, que nunca vira com bons olhos a usurpação da ditadura, a campanha extensiva produzia extraordinarios effeitos. Para isso muito contribuiu outro factor: desde os primeiros dias da victoria outubrista, quando ainda aqui espadanava a onda de perseguções e o assalto aos cargos publicos se praticava, escancaradamente, da tribuna popular do Jury uma voz se levantou, numa campanha incessante contra a ditadura, contra a invasão de São Paulo, contra o leilão que se fazia da nossa Fazenda, com a bandeira vermelha da revolução. Era o dr. Ibrahim Nobre, typo acabado de tribuna, que dava o primeiro brado de alarme. As suas orações calorosas trouxeram-lhe

a dedicação de um grupo de jovens estudantes da academia, ardentes e apalzonados, como era proprio da idade e da sua qualidade de paulistas. O trabalho iniciado, da tribuna, por Ibrahim proseguiu, com auxilio desses rapazes, por meio de boletins, impressos ou mimeographados, entrando por toda a parte, reforçando os sentimentos que sempre viveram na alma popular.

Assim, quando tiveram começo os comicios constitucionallistas, já encontravam terreno lavrado, prompto a recolher entusiasticamente tudo o que fosse contra a ditadura, contra o ditador e a favor de S. Paulo. Não se cogitava, senão em pequenos grupos, de um movimento pela força. Acreditava-se que o effeito da propaganda fosse grande e só pela volta ao regime constitucional contava São Paulo recuperar a perdida autonomia.

Estavam as coisas neste pé, São Paulo inteiro vibrava de civismo, quando o coronel Manoel Rabello foi substituido, na interventoria, pelo embalsador Pedro de Toledo, civil e paulista. Talvez o povo se tivesse acalmado um pouco, se não fossem reiteradas declarações de outubristas de que o novo interventor viria governar com um secretariado de coloração "revolucionaria". Isto era dito num momento em que S. Paulo já não tolerava mais nada d' character revolucionario.

Por essa razão, foi muito fria a chegada daquelle que seria o governador durante a Nossa Revolução. Continuando a servi-o o mesmo secretariado do coronel Manoel Rabello, com pequena modificação, passaram-se os primeiros tempos do seu governo num ambiente gelado. A frente unica recusava, terminantemente, collaburar num governo com elementos "esquerdistas".

E, cada vez mais profundo, continuava o abysmo que separava o interventor da opinião publica. Elle, porém, estudava o ambiente, agia com diplomacia e aguardava os acontecimentos.

EMBAIXADOR PEDRO DO MEU CANTO DE TOLEDO

O sr. dr. José Americo é uma das figuras mais interessantes do scenario armado pelos regeneradores do paiz.

Começou escrevendo a fastidiosa "Bagaçeira" que obteve successo de estima mas que ninguém conseguiu ler de fio a pavão.

Metteu-se depois na politica de seu Estado natal, acendendo com a "ledidade" descripta pelo seu ex-emprego Alvaro Carvalho.

E acabou fazendo parte do governo ditiatorial, onde nunca perdeu oportunidade para alardear puritanismos excepcionaes.

Recebia a denuncia do decurso de um parafuso do valor de cinco mil réis e, imediatamente, gastava contos de réis, custando comissões de syndacato, que nada serviam.

Mes, comtrotamam ellas, pela imprensa, exaltando os escrúpulos sem par do ministro disposto a regenerar o paiz, e isso bastava para satisfazer á vaidade morbida do autor da "Bagaçeira".



HOLLYWOOD EM REVISTA

Também Constance Bennett se queixa de sentir às vezes medo das multidões. Não tanto, aliás, como o sente Greta Garbo ou Sylvia Sydney. Outras artistas temem o morrer de repente; entre elas, Alice Brady e Maureen O'Sullivan. Apavoram-se alguns com a ideia de inimigos que os odiem inexplicavelmente. Marlene Dietrich mantém em redor de sua casa uma guarda de oito homens. Não se sabe, porém, se ela tem horror de seus inimigos ou recela que a sua filha Maria seja raptada pelos "gangsters". Barbara Stanwyck, que tem o mesmo receio, conta com um ponto de apoio dentro de casa: Frank Fay, seu marido, faz-lhe a necessária guarda.

O sextoito mais comentado em Hollywood nas últimas semanas é o que formam Lupe Velaz, Johnny Weissmuller, Gary Cooper, Samia Shaw, Adrienne Ames e Bruce Cabot.

Quando será a explosão?

George Ahris tem gosto de encarnar personagens históricas. Está se preparando agora para nos mostrar com maestria que é capaz de caracterizar o Cardinal Richelieu.

Comenta-se o pedido de divórcio que Katharine Hepburn tentou em Mérida, Yucatán, México, contra seu marido Ludlow Smith. A "estrela" regressou de avião para a capital da cinema, pois tem compromisso de fazer uma película para o mês de julho.

ANITA

CINEMATOGRAFIA

"LUZES DA BROADWAY" — A AGITAÇÃO DA VIDA MODERNA

Encerra "Luzes da Broadway", o filme que o Rio de Janeiro vai estreiar amanhã, na variada sucessão de suas cenas, toda a agitação febre que caracteriza os nossos dias, todo o nervosismo que domina as nossas ações e toca a instantânea solicitação a noti-



Uma majestosa cena de "Luzes da Broadway"

vidade e ao dinamismo que é a própria essência da luta pela vida. Tendo, como "decor" majestoso e imponente, o cenário turbinante da Broadway, a maior artéria da maior cidade do mundo, onde se enfileiram arranha-céus gigantes num desfilé às nuvens, onde milhares de homens se cruzam em todas as horas, o filme possui riqueza, elegância, esplendor, melancolia, drama e gargalhadas. Espelha fide de toda a vida de uma cidade imensa, essa segunda produção da 20th Century (a produtora de "O bamba da zona") põe, no romance de poucas personagens, o romance da cidade. Hum "dancing" florido, a esplendor na iluminação de milhares de lâmpadas, transcorre a maior parte da ação, que se concentra em torno da figura bonita de Constance Cummings, a loira sedutora, "chorus girl" do corpo de bailados do "dancing", e que pela sua formosa fascinação os sentidos de Paul Kelly, chefe de "gangs-

maravilhosa, a beleza irresistível da Broadway fascinante. Emocionante na sua trama, original na sua concepção, grandioso no cenário, "Luzes da Broadway" agradará, por igual, espírito e sentidos. E será, para Constance Cummings, a glorificação máxima de sua carreira de artista admirada e querida.

"O MYSTERIO DE MR. X" VAE EMPOLGAR

Num ambiente de refinada elegância, entre casacas e decotes, a ação do "O mysterio de Mr. X", o emocionante trabalho da Metro-Goldwyn-Mayer que o Republica vai estreiar amanhã, pela própria requintada

"ALICE NO PAIZ DAS MARAVILHAS"

O sucesso completo que obteve "Alice no paiz das maravilhas", quando encimada nos cinemas das grandes cidades americanas durante o último verão, fixou definitivamente as atenções da crítica em Charlotte Henry, a jovem atrizzinha escolhida dentre 6.000 candidatas a representação do principal papel da filme. E aconteceu com muito bom gosto nos repórteres que lhe solicitavam entrevistas, disse Charlotte Henry:

"O tipo de papel que mais me apraz é aquele em que presto capax de fazer melhor. — por exemplo o que eu desempenhei na "Pascua da Community Theatre", quando me escolheram para "Alice". Representava, então, o tipo de uma garota de 17 anos, um tanto boba, sim, mas a despeito disso simpática, — uma pequena imprudente nas suas opiniões, dizendo a cada hora o que não devia dizer, metendo-se em mil embrolhos, e com tudo isso se divertindo muito."

A "Alice", a quem vamos admirar no elegante Cine Paramount, amanhã, é de parecer que o seu aspecto em extremo infantil não se poderia conciliar com os papéis "sophisticated". Para essas papéis, o que não faltam são intérpretes, e há um campo muito mais vasto para os papéis do meu agrado.

Mary Korman, acrescentou, é a única pequena do cinema, que faz os papéis desse gênero que tanto me seque.

Em "Alice no paiz das maravilhas", um lindo conto de fadas em que colaboram todos os grandes artistas da "Marca da Estrela", Charlotte Henry dá-nos um tipo infantil que é todo ele um perfume de beleza, de graça e de pureza.

ROBERT MONTGOMERY

ELIZABETH ALLAN LEWIS STONE

MYSTERIO DE MR. X

UM FILME ORDE HA ELEGANCIA E PAVOR

Uma nova espécie de "inimigo" que desafiava a humanidade — e que aturdiu a própria Scotland Yard!

REPUBLICA

A MULHER QUE O HOMEM AMA E ADMIRA

Por José Mojica

Intensamente feminina. Este é o tipo de mulher que o homem admira. Tem sido assim desde o princípio da criação e assim será até que a natureza masculina se transforme radicalmente.

E uma verdade muito positiva que os polos opostos se atraem e a teoria se aplica especialmente aos dois sexos. Sem embargo, todo marido e mulher devem ter algum interesse comum — tennis, por exemplo.

O homem despreza a mulher que o imita. A mulher masculinizada, que desdenha o lar e o seu direito à maternidade, encontrar-se-á isolada em qualquer salão social moderno. A beleza física, um pouco de mysterio, a fragilidade, a doçura, estas são as qualidades que o homem tem admirado sempre e admirará na mulher. E para viver em harmonia, o homem e a mulher devem saber divertir-se juntos. Beleza ou personalidade?

Não quero dar muita importância à beleza física. Uma personalidade de atractiva eclipsará as linhas mais clássicas e o corpo mais perfeito. Mas, o que não se pode negar é que todo o homem admira instintivamente uma mulher bonita. Nada mais natural. A mulher que se orgulha francamente de ser mulher, que sente prazer em cuidar esmeradamente de sua pessoa e aparecer o mais bella possível, e que segue fielmente as mais altas tradições de seu sexo, é o ideal de todo homem, segundo minha opinião. As chamadas "Rainhas do Jazz" e o tipo

"flapper", não entram nesta categoria. Talvez nos divirtam, mas não as admiramos.

Os casões mais felizes.

Os casões mais felizes entre milhares amados são aqueles que demonstram interesse — em assumptos mutuos. Si o esposo sente predileção por um esporte, a esposa finge, ao menos, o mesmo interesse. E si a esposa é fanática de outro esporte, o esposo o tolera.

O ter interesses afins une as pessoas; e estas pessoas raras vezes visitam o tribunal de divórcios.

Mas voltando ao assumpto das qualidades que o homem admira na mulher, duas das mais importantes são camaraderagem e bom humor. A mulher que pôde ser a companheira de seu homem, mantendo-se ao mesmo tempo estritamente feminina, não tem preço e a mulher que com o seu bom humor e simpatia o ajuda em seus problemas e ambições é a que o homem adorará sempre.

O BANDO DA LUA DESPEDE-SE HOJE

Hoje, em matine e soirée, a rapaziada do Bando da Lua dará os seus dois últimos espectáculos no palco do Republica. O admirável conjunto de estudantes cariocas tem obtido invulgar sucesso graças ao variado e agradável repertório que têm executado. Samba "do barulho", marchinhas e "fox trottes" de filmes ainda não exibidos fazem parte da rica coleção que o Bando da Lua nos trás. Para a tarde e a noite de hoje, o querido grupo carioca reservou o melhor de seu repertório.

CONSTANCE CUMMINGS

LUZES DA BROADWAY

20th CENTURY

AMANHÃ ROSARIO

O MELHOR CINEMA DE SÃO PAULO

ALICE NO PAIZ DAS MARAVILHAS

com CHARLOTTE HENRY

A grande obra prima da literatura infantil traduzida em português por Monteiro Lobato.

VOZ DO BRASIL N. 3

Os seguintes aspectos:

A maior ponte em construção na América do Sul — Viagem inaugural do trem "Carnegie". — Visita a uma fazenda, a propriedade de Raimundo Navarro a São Paulo. — Aspectos da comemoração de 9 de Julho em São Paulo. — Inc. produção Ross-Rex-Film, distribuída pela Paramount.

AMANHÃ cine PARAMOUNT

HOJE THEATRO SANT'ANNA

20.45 hs. Últimos espectáculos a preços reduzidos

Exito assombroso do novo programma de CANTARELLI

Um verdadeiro virtuoso das sciencias occultas! PRESTIDIGITAÇÃO — PSYCHOLOGIA EXPERIMENTAL — GRANDE ILLUSIONISMO

O ultimo grande successo do Theatro Casino, de Buenos Ayres. Frizes, 29\$900 — Camarotes, 20\$900 — Poltronas, 6\$000 — Balcoes, 5\$000 — Galerias, 2\$300. (Imposto incluso).

O SEU FRONTÃO é o popular

FRONTÃO NACIONAL

onde jogam os "cracks"

PHENOMENOS DA PELOTA

MOINHO DO JECA

Praça da Sé, 47

HOJE — Em sessões corridas a partir das 14 hs. — HOJE

Continua em exhibição o filme de grande successo: BONECA DE PARIS

Assistindo este filme V. S. conhecerá de Paris, os segredos desde o Bas-Fond até a Elite, não só em Beleza e Elegancia como também em sua Corrupção e Luxuria! SENSACIONAL!

O maior filme do "Gênero" só para homens.

Proibido para menores e senhoritas

POLTRONAS — 4\$000 (Imposto incluso)

A seguir: Jardim dos Amores

educação de seus personagens, despretensão, diante dos nossos olhos atormentados, uma requintada trama de indescritível mysterio, de pavor e de tragédia, que se irradiam da figura tetrica de um criminoso de invulgar audácia, que se acobertava sob o pseudonymo de Mr. X, para perpetrar toda e sorte de delictos. Ponda em cheque a argucia da Scotland Yard, a famosa organização

divonta. E o reino do pavor se impantia nas duas margens do T. m. sa... Com o auxilio de quatro artistas de incontestável popularidade, de Robert Montgomery, Elizabeth Allan, Lewis Stone e Ralph Forbes, "O mysterio de Mr. X" vai constituir a nota sensacional da semana cinematographica que ora se inicia.

JOSE' VOLICA

MELODIA PROIBIDA

CONCHITA MONTENEGRO MONA MARIS ROMUALDO TIRADO

AMANHÃ ODEON S. VERMELHA

THEATROS

THEATRO MUNICIPAL — Fechado.

SANT'ANNA — 8.15, 24, 30, 33, 36, 39, 42, 45, 48, 51, 54, 57, 60, 63, 66, 69, 72, 75, 78, 81, 84, 87, 90, 93, 96, 99, 102, 105, 108, 111, 114, 117, 120, 123, 126, 129, 132, 135, 138, 141, 144, 147, 150, 153, 156, 159, 162, 165, 168, 171, 174, 177, 180, 183, 186, 189, 192, 195, 198, 201, 204, 207, 210, 213, 216, 219, 222, 225, 228, 231, 234, 237, 240, 243, 246, 249, 252, 255, 258, 261, 264, 267, 270, 273, 276, 279, 282, 285, 288, 291, 294, 297, 300, 303, 306, 309, 312, 315, 318, 321, 324, 327, 330, 333, 336, 339, 342, 345, 348, 351, 354, 357, 360, 363, 366, 369, 372, 375, 378, 381, 384, 387, 390, 393, 396, 399, 402, 405, 408, 411, 414, 417, 420, 423, 426, 429, 432, 435, 438, 441, 444, 447, 450, 453, 456, 459, 462, 465, 468, 471, 474, 477, 480, 483, 486, 489, 492, 495, 498, 501, 504, 507, 510, 513, 516, 519, 522, 525, 528, 531, 534, 537, 540, 543, 546, 549, 552, 555, 558, 561, 564, 567, 570, 573, 576, 579, 582, 585, 588, 591, 594, 597, 600, 603, 606, 609, 612, 615, 618, 621, 624, 627, 630, 633, 636, 639, 642, 645, 648, 651, 654, 657, 660, 663, 666, 669, 672, 675, 678, 681, 684, 687, 690, 693, 696, 699, 702, 705, 708, 711, 714, 717, 720, 723, 726, 729, 732, 735, 738, 741, 744, 747, 750, 753, 756, 759, 762, 765, 768, 771, 774, 777, 780, 783, 786, 789, 792, 795, 798, 801, 804, 807, 810, 813, 816, 819, 822, 825, 828, 831, 834, 837, 840, 843, 846, 849, 852, 855, 858, 861, 864, 867, 870, 873, 876, 879, 882, 885, 888, 891, 894, 897, 900, 903, 906, 909, 912, 915, 918, 921, 924, 927, 930, 933, 936, 939, 942, 945, 948, 951, 954, 957, 960, 963, 966, 969, 972, 975, 978, 981, 984, 987, 990, 993, 996, 999, 1002, 1005, 1008, 1011, 1014, 1017, 1020, 1023, 1026, 1029, 1032, 1035, 1038, 1041, 1044, 1047, 1050, 1053, 1056, 1059, 1062, 1065, 1068, 1071, 1074, 1077, 1080, 1083, 1086, 1089, 1092, 1095, 1098, 1101, 1104, 1107, 1110, 1113, 1116, 1119, 1122, 1125, 1128, 1131, 1134, 1137, 1140, 1143, 1146, 1149, 1152, 1155, 1158, 1161, 1164, 1167, 1170, 1173, 1176, 1179, 1182, 1185, 1188, 1191, 1194, 1197, 1200, 1203, 1206, 1209, 1212, 1215, 1218, 1221, 1224, 1227, 1230, 1233, 1236, 1239, 1242, 1245, 1248, 1251, 1254, 1257, 1260, 1263, 1266, 1269, 1272, 1275, 1278, 1281, 1284, 1287, 1290, 1293, 1296, 1299, 1302, 1305, 1308, 1311, 1314, 1317, 1320, 1323, 1326, 1329, 1332, 1335, 1338, 1341, 1344, 1347, 1350, 1353, 1356, 1359, 1362, 1365, 1368, 1371, 1374, 1377, 1380, 1383, 1386, 1389, 1392, 1395, 1398, 1401, 1404, 1407, 1410, 1413, 1416, 1419, 1422, 1425, 1428, 1431, 1434, 1437, 1440, 1443, 1446, 1449, 1452, 1455, 1458, 1461, 1464, 1467, 1470, 1473, 1476, 1479, 1482, 1485, 1488, 1491, 1494, 1497, 1500, 1503, 1506, 1509, 1512, 1515, 1518, 1521, 1524, 1527, 1530, 1533, 1536, 1539, 1542, 1545, 1548, 1551, 1554, 1557, 1560, 1563, 1566, 1569, 1572, 1575, 1578, 1581, 1584, 1587, 1590, 1593, 1596, 1599, 1602, 1605, 1608, 1611, 1614, 1617, 1620, 1623, 1626, 1629, 1632, 1635, 1638, 1641, 1644, 1647, 1650, 1653, 1656, 1659, 1662, 1665, 1668, 1671, 1674, 1677, 1680, 1683, 1686, 1689, 1692, 1695, 1698, 1701, 1704, 1707, 1710, 1713, 1716, 1719, 1722, 1725, 1728, 1731, 1734, 1737, 1740, 1743, 1746, 1749, 1752, 1755, 1758, 1761, 1764, 1767, 1770, 1773, 1776, 1779, 1782, 1785, 1788, 1791, 1794, 1797, 1800, 1803, 1806, 1809, 1812, 1815, 1818, 1821, 1824, 1827, 1830, 1833, 1836, 1839, 1842, 1845, 1848, 1851, 1854, 1857, 1860, 1863, 1866, 1869, 1872, 1875, 1878, 1881, 1884, 1887, 1890, 1893, 1896, 1899, 1902, 1905, 1908, 1911, 1914, 1917, 1920, 1923, 1926, 1929, 1932, 1935, 1938, 1941, 1944, 1947, 1950, 1953, 1956, 1959, 1962, 1965, 1968, 1971, 1974, 1977, 1980, 1983, 1986, 1989, 1992, 1995, 1998, 2001, 2004, 2007, 2010, 2013, 2016, 2019, 2022, 2025, 2028, 2031, 2034, 2037, 2040, 2043, 2046, 2049, 2052, 2055, 2058, 2061, 2064, 2067, 2070, 2073, 2076, 2079, 2082, 2085, 2088, 2091, 2094, 2097, 2100, 2103, 2106, 2109, 2112, 2115, 2118, 2121, 2124, 2127, 2130, 2133, 2136, 2139, 2142, 2145, 2148, 2151, 2154, 2157, 2160, 2163, 2166, 2169, 2172, 2175, 2178, 2181, 2184, 2187, 2190, 2193, 2196, 2199, 2202, 2205, 2208, 2211, 2214, 2217, 2220, 2223, 2226, 2229, 2232, 2235, 2238, 2241, 2244, 2247, 2250, 2253, 2256, 2259, 2262, 2265, 2268, 2271, 2274, 2277, 2280, 2283, 2286, 2289, 2292, 2295, 2298, 2301, 2304, 2307, 2310, 2313, 2316, 2319, 2322, 2325, 2328, 2331, 2334, 2337, 2340, 2343, 2346, 2349, 2352, 2355, 2358, 2361, 2364, 2367, 2370, 2373, 2376, 2379, 2382, 2385, 2388, 2391, 2394, 2397, 2400, 2403, 2406, 2409, 2412, 2415, 2418, 2421, 2424, 2427, 2430, 2433, 2436, 2439, 2442, 2445, 2448, 2451, 2454, 2457, 2460, 2463, 2466, 2469, 2472, 2475, 2478, 2481, 2484, 2487, 2490, 2493, 2496, 2499, 2502, 2505, 2508, 2511, 2514, 2517, 2520, 2523, 2526, 2529, 2532, 2535, 2538, 2541, 2544, 2547, 2550, 2553, 2556, 2559, 2562, 2565, 2568, 2571, 2574, 2577, 2580, 2583, 2586, 2589, 2592, 2595, 2598, 2601, 2604, 2607, 2610, 2613, 2616, 2619, 2622, 2625, 2628, 2631, 2634, 2637, 2640, 2643, 2646, 2649, 2652, 2655, 2658, 2661, 2664, 2667, 2670, 2673, 2676, 2679, 2682, 2685, 2688, 2691, 2694, 2697, 2700, 2703, 2706, 2709, 2712, 2715, 2718, 2721, 2724, 2727, 2730, 2733, 2736, 2739, 2742, 2745, 2748, 2751, 2754, 2757, 2760, 2763, 2766, 2769, 2772, 2775, 2778, 2781, 2784, 2787, 2790, 2793, 2796, 2799, 2802, 2805, 2808, 2811, 2814, 2817, 2820, 2823, 2826, 2829, 2832, 2835, 2838, 2841, 2844, 2847, 2850, 2853, 2856, 2859, 2862, 2865, 2868, 2871, 2874, 2877, 2880, 2883, 2886, 2889, 2892, 2895, 2898, 2901, 2904, 2907, 2910, 2913, 2916, 2919, 2922, 2925, 2928, 2931, 2934, 2937, 2940, 2943, 2946, 2949, 2952, 2955, 2958, 2961, 2964, 2967, 2970, 2973, 2976, 2979, 2982, 2985, 2988, 2991, 2994, 2997, 3000, 3003, 3006, 3009, 3012, 3015, 3018, 3021, 3024, 3027, 3030, 3033, 3036, 3039, 3042, 3045, 3048, 3051, 3054, 3057, 3060, 3063, 3066, 3069, 3072, 3075, 3078, 3081, 3084, 3087, 3090, 3093, 3096, 3099, 3102, 3105, 3108, 3111, 3114, 3117, 3120, 3123, 3126, 3129, 3132, 3135, 3138, 3141, 3144, 3147, 3150, 3153, 3156, 3159, 3162, 3165, 3168, 3171, 3174, 3177, 3180, 3183, 3186, 3189, 3192, 3195, 3198, 3201, 3204, 3207, 3210, 3213, 3216, 3219, 3222, 3225, 3228, 3231, 3234, 3237, 3240, 3243, 3246, 3249, 3252, 3255, 3258, 3261, 3264, 3267, 3270, 3273, 3276, 3279, 3282, 3285, 3288, 3291, 3294, 3297, 3300, 3303, 3306, 3309, 3312, 3315, 3318, 3321, 3324, 3327, 3330, 3333, 3336, 3339, 3342, 3345, 3348, 3351, 3354, 3357, 3360, 3363, 3366, 3369, 3372, 3375, 3378, 3381, 3384, 3387, 3390, 3393, 3396, 3399, 3402, 3405, 3408, 3411, 3414, 3417, 3420, 3423, 3426, 3429, 3432, 3435, 3438, 3441, 3444, 3447, 3450, 3453, 3456, 3459, 3462, 3465, 3468, 3471, 3474, 3477, 3480, 3483, 3486, 3489, 3492, 3495, 3498, 3501, 3504, 3507, 3510, 3513, 3516, 3519, 3522, 3525, 3528, 3531, 3534, 3537, 3540, 3543, 3546, 3549, 3552, 3555, 3558, 3561, 3564, 3567, 3570, 3573, 3576, 3579, 3582, 3585, 3588, 3591, 3594, 3597, 3600, 3603, 3606, 3609, 3612, 3615, 3618, 3621, 3624, 3627, 3630, 3633, 3636, 3639, 3642, 3645, 3648, 3651, 3654, 3657, 3660, 3663, 3666, 3669, 3672, 3675, 3678, 3681, 3684, 3687, 3690, 3693, 3696, 3699, 3702, 3705, 3708, 3711, 3714, 3717, 3720, 3723, 3726, 3729, 3732, 3735, 3738, 3741, 3744, 3747, 3750, 3753, 3756, 3759, 3762, 3765, 3768, 3771, 3774, 3777, 3780, 3783, 3786, 3789, 3792, 3795, 3798, 3801, 3804, 3807, 3810, 3813, 3816, 3819, 3822, 3825, 3828, 3831, 3834, 3837, 3840, 3843, 3846, 3849, 3852, 3855, 3858, 3861, 3864, 3867, 3870, 3873, 3876, 3879, 3882, 3885, 3888, 3891, 3894, 3897, 3900, 3903, 3906, 3909, 3912, 3915, 3918, 3921, 3924, 3927, 3930, 3933, 3936, 3939, 3942, 3945, 3948, 3951, 3954, 3957, 3960, 3963, 3966, 3969, 3972, 3975, 3978, 3981, 3984, 3987, 3990, 3993, 3996, 4000.

ESPECTACULOS

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

REPUBLICA — Matinée às 14 horas — Sessão continua às 18.50 horas — No palco: Despedida do "Bando da Lua" — Na tela: "Soldados das nuvens" e "Dama por um dia" — Preço com imposto: Poltronas em matine, 2\$300; meias, 1\$600; geracas, 1\$000 — A' noite: Poltronas, 3\$900; meias, 1\$500; geracas, 1\$200.

OLYMPIA — Matinée às 14 horas — Sessão às 19 horas — "Delirio de Hollywood" e "Anjo de Nova York" — Semente em matine, mais: "Reliquia de Amor" — Preço com imposto: Matine: Poltronas, 2\$900; meias, 1\$200; geracas, 1\$000 — A' noite: Poltronas, 2\$300; meias, 1\$200; geracas, 1\$200.

COLOMBO — Matinée às 14 horas — Espectaculo completo de 19 horas — No palco: "O Tribunal da Bagueta" e acia variado — Na tela: "Dama por um dia" — A' noite, mais: "Viva o Barão!" — Preço com imposto: Poltronas, 2\$900; meias, 1\$200; geracas, 1\$000.

PARA TODOS — Matinée às 14 horas — Duas sessões às 12



## A black and white photograph of two men in suits standing side-by-side. The man on the left is looking slightly to the left, and the man on the right is looking slightly to the right. In the background, there are framed pictures on the wall, including one of a man in a suit and another of a man in a military uniform.

**TORRE ALFAIATE** — Brig. Luiz Antonio, 82

**VIDA CATHOLICA**



# TO DOS ESPORTES

## ATHLETISMO

### A competição atletica Esperia-Saldanha

COMEMORAÇÃO DA PASSAGEM DO 31.º ANIVERSÁRIO DO CLUBE PRAIANO — O PROGRAMA DO DIA — OS ATHLETAS CONCORRENTES

SANTOS, 14 (Especial) — Os nossos meios esportivos locais estão animados com a realização da prova comemorativa da passagem do 31.º aniversário do Clube de Regatas Saldanha da Gama, um dos principais clubes paulistas de 2.ª. Paulo.

As provas iniciaram-se domingo de manhã, pela manhã, com uma competição aquática entre o Saldanha e o Internacional de Regatas havendo diversos pares decorados com o maior entusiasmo das assistências.

A tarde, efectuaram-se duas partidas de bola no campo do Clube de Regatas Saldanha, da capital paulista, com o Saldanha vencendo. Em continuação nos festejos esportivos, hoje será realizada a parte mais importante do programa comemorativo, pela manhã travando-se uma luta de canoas entre os representantes do Saldanha e do Santo Amaro Tennis Club.

Almida pela manhã será efectuada uma competição atletica com o Clube Esperia, campeão estadual, tendo os atletas do clube esportivo a excelente oportunidade de presenciar em ação os melhores atletas do conjunto paulista, destacando-se Sylvio Magalhães Padilha e Assis Naban, o primeiro já consagrado pelas provas realizadas em corridas de barreiras e o segundo detentor do arremesso de martelo na América do Sul.

Para essa competição estão escalados os seguintes atletas:

**CLUBE ESPERIA:**  
100 metros: — João Ferré Fernandes, Aldo Rangel de Carvalho, Antonio Rosal.  
110 metros sobre barreiras: — Sylvio Magalhães Padilha, Alfredo Mendes, Antonio Giusfredi.  
400 metros rasos: — José Benigno Alves, Jan Cameron Anderson, Dionysio Bevilacqua.  
1.500 metros: — Antonio Madia, Antonio Cavallari, Paulino Ambrogio.  
5.000 metros: — Alfredo Gomes, José Rodrigues dos Santos, Mathews Marcondes.  
4x100 metros: — 1.ª turma: 4x100 metros: — 1.ª turma: Salto em altura: — Alfredo Mendes, Antonio Landelli, Ascendino Rizzo.  
Salto com vara: — Paulo Oliveira, Ascendino Rizzo, Durval Rangel.  
Salto em extensão: — Karnick Nahan, Naim Dib, Fernando Michellotti.

### A COMPETIÇÃO DE HOJE — AS PROVIDÊNCIAS OFICIAIS

A tradicional prova clássica "Volta de São Paulo" será realizada hoje, promovendo-a a Federação Paulista de Atletismo. Nesta feita, como aliás nas anteriores, o certame atrairá todas as atenções dos esportistas, tendo reunido um número considerável de concorrentes que lhe emprestarão maior brilho e interesse.

As diversas providências oficiais da Federação Paulista de Atletismo são as seguintes, com referência à fiscalização e ordem do concurso:

Arbitro — Dr. Flávio Botelho do Amaral.  
Juiz de partida — Dr. Max de Barros Erhart.  
Chronometristas — Jorge Mancebo, João G. Pauli, João Gelhaneiro Netto.

Juizes de chegada — José Juvenal Duarado, Miguel G. Reis, Constantino Cipriano.

Juizes de Revestimento — 1.ª zona: escuras Barão de Linhares com Almeida Nollman; 2.ª zona: R. Bresser n. 42; 3.ª zona: R. Bresser n. 42; 4.ª zona: R. Bresser n. 42; 5.ª zona: R. Bresser n. 42; 6.ª zona: R. Bresser n. 42; 7.ª zona: R. Bresser n. 42; 8.ª zona: R. Bresser n. 42; 9.ª zona: R. Bresser n. 42; 10.ª zona: R. Bresser n. 42; 11.ª zona: R. Bresser n. 42; 12.ª zona: R. Bresser n. 42; 13.ª zona: R. Bresser n. 42; 14.ª zona: R. Bresser n. 42; 15.ª zona: R. Bresser n. 42; 16.ª zona: R. Bresser n. 42; 17.ª zona: R. Bresser n. 42; 18.ª zona: R. Bresser n. 42; 19.ª zona: R. Bresser n. 42; 20.ª zona: R. Bresser n. 42; 21.ª zona: R. Bresser n. 42; 22.ª zona: R. Bresser n. 42; 23.ª zona: R. Bresser n. 42; 24.ª zona: R. Bresser n. 42; 25.ª zona: R. Bresser n. 42; 26.ª zona: R. Bresser n. 42; 27.ª zona: R. Bresser n. 42; 28.ª zona: R. Bresser n. 42; 29.ª zona: R. Bresser n. 42; 30.ª zona: R. Bresser n. 42; 31.ª zona: R. Bresser n. 42; 32.ª zona: R. Bresser n. 42; 33.ª zona: R. Bresser n. 42; 34.ª zona: R. Bresser n. 42; 35.ª zona: R. Bresser n. 42; 36.ª zona: R. Bresser n. 42; 37.ª zona: R. Bresser n. 42; 38.ª zona: R. Bresser n. 42; 39.ª zona: R. Bresser n. 42; 40.ª zona: R. Bresser n. 42; 41.ª zona: R. Bresser n. 42; 42.ª zona: R. Bresser n. 42; 43.ª zona: R. Bresser n. 42; 44.ª zona: R. Bresser n. 42; 45.ª zona: R. Bresser n. 42; 46.ª zona: R. Bresser n. 42; 47.ª zona: R. Bresser n. 42; 48.ª zona: R. Bresser n. 42; 49.ª zona: R. Bresser n. 42; 50.ª zona: R. Bresser n. 42; 51.ª zona: R. Bresser n. 42; 52.ª zona: R. Bresser n. 42; 53.ª zona: R. Bresser n. 42; 54.ª zona: R. Bresser n. 42; 55.ª zona: R. Bresser n. 42; 56.ª zona: R. Bresser n. 42; 57.ª zona: R. Bresser n. 42; 58.ª zona: R. Bresser n. 42; 59.ª zona: R. Bresser n. 42; 60.ª zona: R. Bresser n. 42; 61.ª zona: R. Bresser n. 42; 62.ª zona: R. Bresser n. 42; 63.ª zona: R. Bresser n. 42; 64.ª zona: R. Bresser n. 42; 65.ª zona: R. Bresser n. 42; 66.ª zona: R. Bresser n. 42; 67.ª zona: R. Bresser n. 42; 68.ª zona: R. Bresser n. 42; 69.ª zona: R. Bresser n. 42; 70.ª zona: R. Bresser n. 42; 71.ª zona: R. Bresser n. 42; 72.ª zona: R. Bresser n. 42; 73.ª zona: R. Bresser n. 42; 74.ª zona: R. Bresser n. 42; 75.ª zona: R. Bresser n. 42; 76.ª zona: R. Bresser n. 42; 77.ª zona: R. Bresser n. 42; 78.ª zona: R. Bresser n. 42; 79.ª zona: R. Bresser n. 42; 80.ª zona: R. Bresser n. 42; 81.ª zona: R. Bresser n. 42; 82.ª zona: R. Bresser n. 42; 83.ª zona: R. Bresser n. 42; 84.ª zona: R. Bresser n. 42; 85.ª zona: R. Bresser n. 42; 86.ª zona: R. Bresser n. 42; 87.ª zona: R. Bresser n. 42; 88.ª zona: R. Bresser n. 42; 89.ª zona: R. Bresser n. 42; 90.ª zona: R. Bresser n. 42; 91.ª zona: R. Bresser n. 42; 92.ª zona: R. Bresser n. 42; 93.ª zona: R. Bresser n. 42; 94.ª zona: R. Bresser n. 42; 95.ª zona: R. Bresser n. 42; 96.ª zona: R. Bresser n. 42; 97.ª zona: R. Bresser n. 42; 98.ª zona: R. Bresser n. 42; 99.ª zona: R. Bresser n. 42; 100.ª zona: R. Bresser n. 42.

Distribuição de juizes no percurso: José de Oliveira Lage.

Juizes: — Armando Andrade, Alvaro Ferraz Luz, Pêz Rinkner, Hermann Grossman, Alfo Lazzari, José Centofanti, Jayme Perch, Felpo Olivé, José do Patrocínio, Antonio Carlos, Mario Keller.

Concorrerão a prova 7 turmas com 63 atletas inscritos; os clubes são os seguintes:

C. Esperia, C. P. Tietê, Liga de Atletismo, Clube Negro de Cultura Social, C. A. Alfa, C. Esportivo da Penha, C. A. Corvina Franco Brasileiro.

Os recursos da prova são os que se seguem.

Individual — Heltor Bmsi, do Paulista, em 1 h. 21' 57" 15.

Revestimento de 12x2.000 metros — Turma do Paulista Italia 1 h. 22' 51" 15.

Revestimento de 6x4.000 metros: — Turma da Liga Athletica Paulista em 1 h. 22' 29" 25.

E obrigatória a passagem dos atletas pelo pontilhão São Paulo Railway na rua da Mooca.

Os juizes devem comparecer com 30 minutos de antecedência. No percurso haverá juizes indicados com bandeirinhas vermelhas.

O percurso da prova com as respectivas distâncias é o seguinte:

Esquina da Avenida Paulista com av. Angélica 1.100 metros, esquina da rua das Palmeiras com avenida Nollman 3.850 metros, esquina da rua da Graça com Ribeiro de Lima 5.450 metros, largo Silva, Telles 8.100

Beia ao ceto:

A's doze horas, no campo social, deverão comparecer todos os jogadores inscritos pelo São Paulo P. C. na Federação Paulista de Bola ao Cesto.

Arremesso do peso: — Carmine Giorgi, Anis Naban, João da Costa Bouchinhas.  
Arremesso do dardo: — Antonio Giusfredi, Anis Naban, Ernani Pauli, Camillo.  
Arremesso do disco: — Paulino Ambrogio, Antonio Giusfredi, José Bisognini.  
Arremesso do martelo: — Assis Naban, Rodolpho Toni, José Bisognini.

**SALDANHIA:**  
100 metros rasos — Arnaldo Arcos, Nivaldo Gallo, Djalma Freixo, Moacyr D'Ávila, Ted Harding, Leonidio Vieira da Silva, Antonio da Costa Pinto e Antonio Takemaka.

400 metros rasos — José Gonçalves, Moacyr D'Ávila, Antonio da Costa Pinto, Arnaldo Arcos, Natal Assis Corrêa e Ted Harding.

1.500 metros — Layre Giraud, João Arcos, Lino Moraes, Manoel Claudio Silva Junior e José Solano.

5.000 metros — José Corrêa, Manoel Claudio da Silva Junior, Orlando Paschoal, Layre Giraud e José do Nascimento.

110 metros sobre barreiras — Alberto V. Nardy, Ted Harding, Paulo Moraes Camargo e Alvaro Moraes Barros.

Salto em altura — Ted Harding, Paulo Moraes Camargo, Leonidio V. Silva, Arne Holberg Nilssen, Alberto Vieira Nardy, Arnaldo Lodeiro, Antonio Harunari e Antonio Takemaka.

Salto em extensão — Alberto Vieira Nardy, Eduardo Harding, Leonidio Vieira da Silva e Antonio da Costa Pinto.

Salto com vara — Paulo Moraes Camargo, Vicente Russo, Romulo Lovechilo, Arnaldo Lodeiro e Jayme Justo da Costa.

Arremesso do disco — Ary Vieira Barbosa, Vicente Russo, Mario F. Silva, Arne Nilssen, Manoel Aguiar Junior e Augusto Cunha.

Arremesso do peso — Ary Vieira Barbosa, Augusto Cunha, Mario F. Silva, Vicente Russo e Arne Holberg Nilssen.

Arremesso do dardo — Aguilardo Borges Galvão, Augusto Cunha, Odair Flores e Jorge Baqu Cox.

Revestimentos de 100 e 400 metros — Uma turma.

Encerrado o programma esportivo, a tarde será realizada uma regata inter-clubes, com provas destinadas a todas as classes de amadores, salientando-se dois importantes pares abertos aos conjuntos de São Paulo filiados à Federação Paulista das Sociedades do Remo, apresentando-se para disputa os guarnições do Tietê, e Associação Athletica S. Paulo.

metros, esquina da rua Bresser com Taquary (Faz. Crespi) 11.400 metros, ponta sobre o Rio Tamandua, esquina da rua Nery 13.450 metros, Alto do Xupiranga 17.450 metros, Estação da Light (praça Theodoro de Carvalho 21.500 metros, esquina da rua Veiguelero com rua Parauzo 23.000 metros, avenida Paulista de frente do Triângulo (local da saúde e chegada) 24.720 metros.

**ESPORTE CLUBE GERMANIA**

Treino de atletismo — A direção esportiva solicita o comparecimento de todos os atletas aos treinos que serão realizados das terças, quintas feiras e sábados a tarde; aos domingos, às 9 horas.

Haverá treino obrigatório de ginástica individual, dirigido pelo sr. Debermann.

Gymnástica — As aulas de ginástica serão ministradas nos nossos associados pelo sr. Debermann, obedecendo ao horário abaixo:

Para senhoras e senhoritas: terças e sextas, das 16 às 17 horas, e aos domingos, das 10,30 às 11,30 horas.

Para juvenis (meninos e meninas): Quartas, das 15,30 às 17 horas, e aos sábados, das 15 às 17 horas.

Para homens: Aos domingos, das 9 às 9,45 horas, especial para atletas e de 9,45 às 10,30 horas, aula geral.

As aulas de ginástica serão ministradas gratuitamente.

**VERDADES QUE CALAM...**

Calou, e fundamente, no espírito publico, o tremendo libelo com que os emissários da Apea apresentaram e justificaram a sua renúncia àquela poder da nossa maior organização desportiva.

Os fundadores dessa entidade já eram por demais conhecidos. A diretoria, em franca hostilidade aos membros dessa comissão, rejeitando a cada passo seus defeitos, pedindo elementos indisciplinares, acorrendo a prática da indisciplina, todos esses são os detalhes que deram origem à crise verificada no seio da Associação Paulista.

Em verdade, há muito, que se vinha pronunciando essa má vontade para com os que se incumbiam de aplicar as penas previstas em seu código esportivo, que, segundo exposição minuciosa, que foi feita, dele não se afastaram os seus componentes.

Realmente, há poucos dias tivemos o caso do perdão do centro motor Zarzur, do S. Paulo, cujo concurso era considerado necessário à representação de São Paulo, esse não foi, por certo, o caso único que motivou a abertura das hostilidades que determinaram o afastamento desses esportistas dos cargos que ocupavam, com certos benefícios para o meio esportivo em geral, e, sobretudo, para a manutenção da perfeita disciplina nas provas dessa ordem.

Os substitutos dos elementos renunciários, segun sua orientação, e muito tempo depois em prol das mesmas normas de estabilidade do actual aparelhamento do nosso futebol. — F. E.

**OS DOIS CLASSICOS RIVALES**

Os dois quadros contadores sofreram modificações, sendo o paulista a substituição de Alberto por Lar. Eis o quadro:

Batatas  
Naves — Junqueira  
Tunga — Zarzur — Tufy  
Eacy — Nico — Romieu — Lara — Hercules

RESERVAS:  
Jurandyr — Iracino — Jahu' — Tapha — Brandão — Maméde — Lura — Alberto — Vega.

Para capitão do quadro, foi escolhido Junqueira.

Os cariocas modificaram a sua turma nas duas extremas e na linha média, ficando ali assim formada:

Rey  
Domingos — Italia  
Gringo — Fausto — Ivan  
Orlando — Russo — Gradim — Mena — Jarbas

**HOCKEY E PATINAGAO**

**CAMPEONATO DE HOCKEY DO S. PAULO RINK**

Em segunda partida do campeonato interno de Hockey, promovido pelo São Paulo Rink, encontraram-se, hontem, os quadros do "9 de Julho" e do "25 de Janeiro".

Os quadros jogaram com a seguinte escalação:

"9 de Julho": — Alfonso, Arnaldo, Pangará, Bile, Aloysio e Lula.

"25 de Janeiro": — Ernani, Cobra, Guerra, Roberto, Hugo e Felício.

A partida amputada que estava para ser iniciada às 21,30 horas, só às 22,35 horas foi iniciada.

Bem mais fraca que a primeira partida, em que foram contadores o 14 de Julho e o 7 de Setembro, como se pôde ver pelo resultado, nem por isso foi tão falha de entusiasmo.

Houve pouca técnica de ambas as partes, notando-se também a falta de conjunto nos dois bandos.

As acções individuais foram por isso mesmo a principal característica do jogo, dando em resultado a contagem elevada que se verificou. Cabe a Aloysio abrir a contagem, porém o primeiro período a contagem era de 3 a 3 a favor do 9 de Julho.

Roberto contendeu-se no supercilio direito, notando o 25 de Janeiro durante algum tempo com cinco elementos.

No segundo tempo a contagem esteve alterada. Os guardiões intervieram constantemente e no final venceram o 9 de Julho por 9 a 7.

Os verdes tiveram 10 faltas contadas e praticaram 13 defesas; os de malha vermelha tiveram 8 faltas contadas, tendo Alfonso praticado 15 defesas.

O juiz agiu bem, o mesmo sucedendo aos juizes de meta.

**Jubileu esportivo de Friedenreich**

O GRANDE ENCONTRO DE HOJE E AS PERSPECTIVAS DO NOSSO MUNDO ESPORTIVO — OS DOIS CLASSICOS RIVALES — A PARADA ESPORTIVA E HOMENAGEM DOS VARIOS CLUBES — CHAMADAS DE JOGADORES — VARIAS NOTAS

São Paulo esportivo renderá hoje, no estádio do Parque Antártica, a sua homenagem a Friedenreich, num proveito de dupla significação.

Com um carácter pessoal, porque Friedenreich, grande entre os grandes campeões do futebol brasileiro, vem encerrando, durante vinte e cinco annos, o uniforme esportivo de São Paulo e do Brasil, com rara garbada, numa admirável conjugação de esforços para maior brilho e honra do nosso bom nome.

E através desse longo período que, diremos, ao aliciente esportivo, representa uma existência, Fried foi sempre o tipo perfeito da disciplina e do cavalheirismo.

Si alguma vez, no ardor da luta, o seu lance tenha magoado um adversário, si bem que ligeiramente, jamais se soube que "El Tigre" tentava ocasionar a saúde do tempo de um adversário por tal-o machucado.

E para corroborar essa nossa afirmativa, aqui está a sua folha corrida, nos esportes nacionais, não constando nos arquivos officina nenhuma punição por sua deslealdade.

Mestre entre os mestres, Fried cohece, como nenhum, os segredos do futebol e, sincero, elle os tem ensinado a varios elementos que têm sido seus companheiros de jornadas.

Essa homenagem tem o seu carácter generalizado, porque, homenageando o mais técnico e destacado campeão do futebol brasileiro, o nosso povo homenagea essa pleiade brilhante de campeões que possuem humilhantemente pelos nossos campos esportivos, conquistando para São Paulo ou para o Brasil as glórias imarcescíveis do nosso futebol.

Por isso, o grande Fried, nessa dupla representação pessoal e geral recebe do povo brasileiro as homenagens ao seu admirável valor técnico-esportivo-social e para o futebol nacional as "homenagens" de todo povo.

Ave, Fried!

O jogo de hoje, no seu aspecto técnico, está despertando grande interesse e animação nos quatro cantos do nosso Estado.

E' que, nestes ultimos mezes, os jogos entre clubes cariocas e paulistas são muito raros e as seleções das duas grandes metrópoles não se tinham encontrado.

O jogo no Rio vultu colher a turma de São Paulo não só desestruturada como ainda desorganizada.

A ausência de alguns bons elementos e de inclusão forosa enfraqueceu algo a nossa turma, que seguiu para o Rio sem um unico ensaio.

O resultado verificado contra nós, si bem que pela contagem minima, 1x0 — foi um tanto ingrato para o quadro que jogara melhor e mais firme.

Hoje, porém, a turma representativa de São Paulo pisará o campo melhor preparada e com oportunidade de melhor exhibição.

Os cariocas, a julgar-se pela opinião dos técnicos, vêm com o melhor conjunto do momento e dispostos a repetir na sua façanha do primeiro encontro.

**OS DOIS CLASSICOS RIVALES**

Os dois quadros contadores sofreram modificações, sendo o paulista a substituição de Alberto por Lar. Eis o quadro:

Batatas  
Naves — Junqueira  
Tunga — Zarzur — Tufy  
Eacy — Nico — Romieu — Lara — Hercules

RESERVAS:  
Jurandyr — Iracino — Jahu' — Tapha — Brandão — Maméde — Lura — Alberto — Vega.

Para capitão do quadro, foi escolhido Junqueira.

Os cariocas modificaram a sua turma nas duas extremas e na linha média, ficando ali assim formada:

Rey  
Domingos — Italia  
Gringo — Fausto — Ivan  
Orlando — Russo — Gradim — Mena — Jarbas

**HOCKEY E PATINAGAO**

**CAMPEONATO DE HOCKEY DO S. PAULO RINK**

Em segunda partida do campeonato interno de Hockey, promovido pelo São Paulo Rink, encontraram-se, hontem, os quadros do "9 de Julho" e do "25 de Janeiro".

Os quadros jogaram com a seguinte escalação:

"9 de Julho": — Alfonso, Arnaldo, Pangará, Bile, Aloysio e Lula.

"25 de Janeiro": — Ernani, Cobra, Guerra, Roberto, Hugo e Felício.

A partida amputada que estava para ser iniciada às 21,30 horas, só às 22,35 horas foi iniciada.

O juiz do jogo principal será Arthur Friedenreich.

**JUIZES AUXILIARES**

Para juizes auxiliares do jogo principal estão escalados os seguintes senhores: Atílio Grimaldi, Alfonso Mesquita, José Polker e Carlos Chaves.

**A PARTIDA PRELIMINAR**

O jogo preliminar será entre os 2.ºs quadros do São Paulo e Portuense, que ostentam apreciável forma.

**A PARADA ESPORTIVA**

A parada esportiva realizar-se-á às 15 horas, com a presença de todos os jogadores da Divisão de Profissionais e da Primeira Divisão, que comparecerão devidamente uniformizados e com as bandeiras dos respectivos clubes.

Tomarão também parte na parada, delegações de atletas dos clubes nauticos desta capital, associadas filiadas à Federação Paulista de Bola ao Cesto.

Os Athletas desfilarão no campo, precedidos de cyclistas e motocicletas, da Federação Paulista de Cyclismo.

**PERMANENTES**

São do ingresso as permanentes do campo do Palestra Italia, fornecidas nos churros, com verde, as garças, de cor bege, as de cor branca ou amarela, com cartela preta, as de cor rosa com cartela vermelha, as de cor azul com cartela verde, as de cor rosa para jogadores da Divisão de Profissionais.

**A CRISE APEANA**

Temos tido o maior cuidado ao commentarmos os factos esportivos de São Paulo, os que possuem dar origem não somente a malévolas interpretações, como concorre, implicitamente, para que a crise que se observa nos esportes deste Estado assumia seu maior grau de effectiveness.

Temos o cuidado precioso de, em regra, commentar as questões em suas bases, sem nos atermos ás pessoas que participam dos acontecimentos.

Foi essa, aliás, a nossa norma de conduta, desde que, em princípios de 1916, assumimos a direção destas columnas. Mas, passamos aos reparos do caso que atrahiu nossas atenções.

Os matutinos de hontem, vieram com uma nota de alta significação para o momento esportivo que atravessamos. Trahe-se, aqui, mais nem menos, da crise que se esboçou na diretoria da Associação Paulista.

Esportes Athleticos. O seu presidente, no que parece, absolutamente incompetente e com a actual situação geral, manifestou desejos irrevogáveis de deixar o cargo para o qual fora investido, pelo voto e pela confiança dos clubes filiados.

Deixar a casa nua, sem dúvida, de grande sensação, um aspecto todo especial, todo o relevo proprio ás informações dessa ordem.

Mas, não tardou que viesse, pelos jornais vespertinos, o formal desmentido do que se publicara pela manhã.

E, a nova nota, em que se diz não ser pensamento do actual presidente apeno demittir-se de suas funções, foi publicada, por igual, em todos os jornais, que lhe deam o mesmo característico do communismo officioso da vespera.

Mas, pergunta-se, teria havido, realmente, qualquer desintelligencia entre os mentores do nosso futebol, desintelligencias que poderiam ter provocado e motivado esse gesto do presidente? Por certo, que houve qualquer coisa, a despeito do caracter superficial dos desmentidos posteriores.

O actual presidente da Associação Paulista não destructa das sympathias generalizadas dos clubes filiados. Elle occupa o poder, porquanto fôr eleito para elle, e, ainda, nã se mantém o mistério de não lhe faltar o apoio de quatro associações da Divisão de Profissionais.

Mas, o certo é que a hostilidade que se esboça, e, por ora, apenas apparente, não assume as proporções inevitáveis de uma verdadeira crise da direção, que se signalamos. Temos absoluta convicção de que tres grandes clubes não emprestarão a actual direção da Apea o apoio de sua solidariedade. Isso é facto que não offerece duvidas e nem meros commentarios, pois que está na consciencia de toda a turma.

E, além do mais, accresce-se ao caso a recente attitude da comissão de justiça, que se renunciou collectivamente ao mandato, porque se declarou em divergencia com os actos da suprema direcção. Poderia ter dado o caso margem á attitude que se vem commentando? Por certo, que poderia. Mas, naturalmente, melhor ponderando, o illustre esportista que preside certos destinos da Apea, resolveu, certamente, mudar a sua orientação, esperando, com certeza, a manifestação contraria dos clubes pelos votos de seus representantes junto á assembléa geral. E esse voto é que, por certo, decidirá dos futuros destinos da gloriosa e velha entidade.

De que já tem suas raizes na propria vida de São Paulo, mas, que, no momento, atravessa uma crise: tanto ou mais séria do que a que teve pela sua frente, em sua longa e proveitosa actividade, em beneficio da evolução da nossa cultura esportiva. O tempo não mostrará se as nossas previzes tinham ou não o seu fundo de veracidade...

**OS PIQUES DAS LOCALIDADES**

Os preços dos ingressos, para o encontro de hoje, no Parque Antártica, são os seguintes:

Menores e militares . . . . . 15500  
Ceraes . . . . . 45000  
Acreditadas . . . . . 63000  
Numeradas . . . . . 115500

**CHAMADA DE JOGADORES**

Apea — Os jogadores effectivos do seleccionado bem como os reservas, deverão encontrar-se na sede da APEA, hoje, às 10 horas e 30 minutos de onde seguirão, incorporados, para o campo.

São Paulo F. C. — Para participarem das homenagens que serão prestadas hoje ao jogador Arthur Friedenreich, deverão comparecer, às 1







# THEATRO

## A PATEADA NO THEATRO

Quem vai assistir a um espectáculo tem naturalmente o direito de não pagar o seu preço, aplaudindo, ou o seu descontentamento, restando o pagamento.

Entre o empresário e o público, fica estabelecido um perfeito contrato. Se o empresário não cumprir o seu compromisso, o público não paga.

Se se sente insatisfeito, poderá exigir a restituição da entrada ou o preço do espectáculo.

Ita saber, onde vão os direitos do espectador?

Na maioria das vezes, o espectador não tem a certeza de que o empresário não cumprirá o seu compromisso.

Pode acontecer que parte da assistência esteja disposta a aplaudir e outra, decidida a voltar.

Se o empresário não cumprir o seu compromisso, o público não paga.

Ita saber, onde vão os direitos do espectador?

Na maioria das vezes, o espectador não tem a certeza de que o empresário não cumprirá o seu compromisso.

Pode acontecer que parte da assistência esteja disposta a aplaudir e outra, decidida a voltar.

M. N.

## COMMUNICADOS

### A NOVA PEÇA DE JARDEL JERCOLIS, NO RIO DE JANEIRO

A terceira peça de Jardel Jercolis que iniciou com grande sucesso a sua temporada no Rio de Janeiro, foi uma revista intitulada "Ondas Curtas".

Na nossa revista um quadro político, aprovado gostosamente pela crítica, que ficou sendo "A cabeça maravilhosas".

A revista propõe a "Batalha", de 4 de Julho publica o seguinte:

### AINDA "A CABEÇA MARAVILHOSA"

A respeito de um nosso tópico, subordinado ao título acima, no qual criticamos um quadro político de uma revista "Ondas Curtas", em cena no teatro Carlos Gomes, o sr. José Segredo, co-proprietário da Empresa Paschoal Segredo, dirigiu-nos a seguinte carta:

Amigo dr. Djalma Pinheiro Chagas — M. dr. diretor d. "A Batalha". — Nosta. — Saudação afectuosa.

O seu primeiro matutino de 19 de mcz transacto deu uma varia "A Cabeça Maravilhosa", quando de uma revista ora em scena no teatro Carlos Gomes de quem sou co-proprietário. Cabe-me, como amigo incondicional do dr. Arthur da Silva, Bernardes e dos exilados que ali se retiraram, o dever de, embora tardiamente, levar ao conhecimento dos demais correligionários e conhecidos a situação em que me encontro actualmente com referencia a "Empreza Paschoal Segredo" que é a seguinte: — Desde fins de 1926 que eu não frequento os theatros da Empresa em razão de motivo politico e o qual ainda não me foi possível solucionar, mas espero poder fazer o dentro de um outro regime que não o actual.

Ainda, desde julho de 1932 que também não frequento o escriptorio da referida Empresa, desconfiando, portanto, o seu andamento administrativo, commercial e "politico".

Dadas essas razões, não me surprehe que o actual dirigente, revolucionario de 1930 (oportunista) que naquella época, em conjunto com os demais empresarios de outros theatros representassem peças ridicularizadoras das actuaes administradoras da nação de que faziam parte os exilados de hoje. Não me causará admiração, nem estranhamento, que amanhã esse dirigente, sempre a par da occasião oportuna, me dos mesmos processos para com os seus amigos da actualidade, trazendo para a porta do theatro a "Cabeça Maravilhosa", que eu não posso deixar de anunciar outras criticas num bajulamento ignobil que enfeixarem nas mãos as redes do governo.

Isto não é de todos os tempos, nem de todas as direcções daquelle empresa. E bem verdade que houve sempre os queimadores de incenso aos deuses da sua devoção e do conforto do estomago.

Ea, do meu canto, devendo esta explicação aos meus amigos, quero deixar patente que se eu estivesse na direcção da "Empresa Paschoal Segredo", não deixaria que se pautassem "gregos ou trojanos", pois uma empresa theatral que é uma organização onde se deve procurar educar o publico, não é para se viver "accondendo uma vela a Deus e outra ao diabo".

Tudo aquelle que esquece o favor recebido é um ingrato e os meus amigos e todos os que me conhecem e que commigo convivem, já sabem o meu pensamento.

Quanto ao sr. Jardel Jercolis, mal conhecido por Jardel Jercolis a quem, no dia 28 do mez passado enviou uma carta attenciosa para que me proporcionasse o ensino de eu fr o referido quadro e como não me respondeu motivo por que retardei a presente a citada "varia" do seu brilhante matutino, deixo ao criterio do publico que já viu o quadro e que de lá fez o seu juizo temerario.

Certo de que esta minha carta encontrará a guarda costumeira, aproveito para apresentar-lhe os meus protestos de elevada estima e consideração.

De v. exa. amigo e obgd.

JOSE SEGRETO.

Diz a "Vanguarda", de 16-6-34:

"ONDAS CURTAS". REVISTA EM 2 ACTOS, NO CARLOS GOMES

Jardel Jercolis apresentou, ontem, no theatro Carlos Gomes, a terceira re-

vista de sua temporada. — "Ondas Curtas", obedecendo ao feto imaginário e movimentado e ao recorte internacionalista de suas interessantes produções. A montagem capital-hosa que foi dada a "Ondas Curtas" e o seu guarda-roupa excelente, dentro de scenários bons, são um attestado para os olhos, ao mesmo tempo que a sua musica, quer original, quer adaptada, com a execução de "Jercolis Synchopated Hot-Band", encanta os ouvidos.

Dentro daquelle felleto, a que aludimos, ha de tudo: "balets", quadros de phantasia, coincidência.

No primeiro acto, os primeiros quadros devem de pretexto para justificar o titulo da revista e para apresentar o elenco, tendo Paltos occaso de apresentar-nos uma excelente imitação caricatural de Stan Laurel (o magro) e Pepito Romeu um propagandista do communismo, dando-nos uma optima saizra a esse ideal. E vem Paltos, de novo, agora numa engraçadissima imitação de revista moderna, fazendo sceninho, e ao mesmo tempo, os trabalhos das "gras", da estrella, do "chansonier", etc. Baletos e o ponto alto da representação. Nesse 1.º acto ha ainda uma bonita phantasia "A Corta", com Lodia e Barreira, um duo numerado acrobaticas das irmãs Mary e Alba, as graciosas collaboradoras de Jardel, coroado de grandes applausos e varias "corbilles" e "Frankstein", o quadro arrepiante que nos mostra o monstro do romance perfeito, numa criação de Luiz Barreira, coadjuvado, de perto por Alba Lopes, recebendo ambos uma engraçada salva de palmas.

O segundo acto inicia-se com o "sketch" "O Grande rotativo", um juizo de sessenta edicoes que institui um premio de dez centos para quem lhe desse um "furo" pagando a recompensa de uma maneira inesperada.

E nesse acto que Lodia e Barreira theatralizam a valsa de Francisco Alves "A mulher que ficou na taça", com uma filligrana, ao fundo, com Lou, Janot e "gras", sob grandes applausos.

Essas batallas e as "gras" que dirigem apresentando-nos em "Ondas Curtas", dois lindos baletos. "No mundo das abelhas" e "Grand Caga au farwe", duas excellentes coreografias que receberam uma execução brilhante de Lodia e das "Jardel-Girls" — as gras de Jardel são verdadeiras artistas-bailarinas.

E para final, a restrição que nos achamos obrigados, em beneficio da propria sympathia do publico para Jardel e seu conjunto: Si elle não sabe, nós o avisamos: o publico — que já não está mais na "lua de mel" da revolução — não gosta das "charges" politicas em que a censura consente. Dahl, se haver estapeado uma excellente ideia como aquella da "cabeça maravilhosas". O publico recebeu com reservas as troças das tres grandes figuras brasileiras que estão exiladas e que todos admiram e respeitam e, para prova do que asseveramos, basta lembrar a tempestade de applausos espontaneos, interrompendo a representação do hontem, quando o dr. Washington Luis, disse que "tinha um santo forte" e que esse santo era São Paulo!

Jardel Jercolis anuncia a vinda de sua Companhia a São Paulo e, "CAMPANE", PELA ULTIMA VEZ, AMANHÃ, NO BOA VISTA

Accedendo a insistentes e inumeros pedidos que recebeu, a Companhia de Napoli reprisará amanhã, ás 20 e ás 22 horas, no Boa Vista, numa unica noite — a ultima — a canção encenada "Campane", 3 baletos e outros sentimentos de Oscar di Maio.

Essa peça já foi por varias vezes levada a scena, tanto nesta como em outra temporada, e por isto é, que se justifica a procura de localidades que está havendo na bilheteria do theatro.

Vittorio Sportelli, Ad Rosa e Pina Faccione cantarão no acto variado que encerrará as duas sessões de amanhã.

ESPERAL DA COMPANHIA ISRAELITA, HOJE, NO BOA VISTA

Hoje, ás 15.30 horas, a Companhia israelita, da qual é "estrella", a consumada actriz norte-americana Jennie Goldstein, realizará um vesperale no Boa Vista, especialmente cedido para a Companhia de Napoli.

Será apresentado um dos melhores originaes das localidades sendo vendidas, na bilheteria do Boa Vista.

## RADIO CLUB DE RIBEIRAO PRETO

(P. R. A-5)

Programa de hoje:

As 11.00 horas — Boletim Noticias e variado.  
Das 17 ás 18 horas — Programa variado.  
As 19.00 horas — Musica condensada.  
As 20.00 horas — Orchestra Symphonica, sob a regencia do maestro Carlos V. Jardim.  
As 21.00 horas — Programa de trion.  
As 22.00 horas — Cachoeira do Rio, com Paschoalino Cavacchiolo, Salim Abdalla, Carlos Suenzo, 22 Páncio e Paula Cunha.  
As 23.00 horas — Orchestra de Concertos, Fada Carnaval — fantasia da opereta — Kalmán.  
As 24.00 horas — Orchestra de Saldó: Valsa de Wautefield.  
As 25.00 horas — Variado, com Edu Carvau e Gêa Miranda.  
As 26.00 horas — Orchestra de Saldó: Valsa de Wautefield.  
As 27.00 horas — Orchestra de Saldó: Valsa de Wautefield.  
As 28.00 horas — Orchestra de Saldó: Valsa de Wautefield.  
As 29.00 horas — Orchestra de Saldó: Valsa de Wautefield.  
As 30.00 horas — Orchestra de Saldó: Valsa de Wautefield.

Programa de amanhã:

Das 11 ás 13 horas — Programa variado.  
Das 17 ás 18 horas — Discos variados.  
As 19.00 horas — Musica condensada.  
As 20.00 horas — Boletim Noticias.  
As 21.00 horas — Orchestra de Concertos, sob a regencia do maestro Carlos V. Jardim.  
As 22.00 horas — Cachoeira do Rio, com Paschoalino Cavacchiolo, Salim Abdalla, Carlos Suenzo, 22 Páncio e Paula Cunha.  
As 23.00 horas — Orchestra de Concertos, Fada Carnaval — fantasia da opereta — Kalmán.  
As 24.00 horas — Orchestra de Saldó: Valsa de Wautefield.  
As 25.00 horas — Variado, com Edu Carvau e Gêa Miranda.  
As 26.00 horas — Orchestra de Saldó: Valsa de Wautefield.  
As 27.00 horas — Orchestra de Saldó: Valsa de Wautefield.  
As 28.00 horas — Orchestra de Saldó: Valsa de Wautefield.  
As 29.00 horas — Orchestra de Saldó: Valsa de Wautefield.  
As 30.00 horas — Orchestra de Saldó: Valsa de Wautefield.

## SOCIEDADE RADIO CULTURA DE S. PAULO

(P. R. E-1)

Programa de hoje:

12.00 horas — Musica variada.  
13.00 horas — Boletim Noticias.  
14.00 horas — Jornal falado.  
15.00 horas — Programa pelo quinteto da PREA.  
16.00 horas — Radio Magazine.  
17.00 horas — Musica sinfonica.  
18.00 horas — Canções brasileiras.  
19.00 horas — Musica fina.  
20.00 horas — Programa pelo quinteto da PREA.  
21.00 horas — D.K.I. pelo impagavel Nito Totico.  
22.00 horas — Programa pelo quinteto da PREA.  
23.00 horas — Novidades da casa Di Franco.  
24.00 horas — Canto pelo meosoprano Lily Patel.  
25.00 horas — Musica Italiana.  
26.00 horas — Concerto para violoncello e orchestra de Dvorak.  
27.00 horas — Programa dos solos.  
28.00 horas — Musica para danca.

Programa de amanhã:

12.00 horas — Musica variada.  
13.00 horas — Boletim Noticias.  
14.00 horas — Jornal falado.  
15.00 horas — Programa pelo quinteto da PREA.  
16.00 horas — Radio Magazine.  
17.00 horas — Musica sinfonica.  
18.00 horas — Canções brasileiras.  
19.00 horas — Musica fina.  
20.00 horas — Programa pelo quinteto da PREA.  
21.00 horas — D.K.I. pelo impagavel Nito Totico.  
22.00 horas — Programa pelo quinteto da PREA.  
23.00 horas — Novidades da casa Di Franco.  
24.00 horas — Canto pelo meosoprano Lily Patel.  
25.00 horas — Musica Italiana.  
26.00 horas — Concerto para violoncello e orchestra de Dvorak.  
27.00 horas — Programa dos solos.  
28.00 horas — Musica para danca.

## RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. A-6)

Programa de hoje:

10.30 ás 11.30 horas — Radio Jornal.  
11.30 ás 12.00 horas — Horras Portu-  
guesas.  
12.00 ás 12.30 horas — Programa a cargo do Trio Azul:  
1 — Gries. Dança norueguesa.  
2 — Fadhakow. Medo.  
3 — Debussy. Le cake walk de Gouligog.  
12.30 ás 12.45 horas — Orchestra da P.R.A.:  
1 — Mendelssohn — Canções sem pa-lavra.  
2 — Ranzato — Serenata caprichosa.  
3 — Casella. Paz das vielles dames.  
4 — Tupinambá — Esse gatinho que você tem... — canção.  
12.45 ás 13.00 horas — Musica popular pela orchestra da P.R.A.:  
1 — Warren — Reminiscence — fox.  
2 — Erwin — Werm er'ja sayt.  
3 — Leroy — Somewhere in old Avo-luning vale.  
13.00 ás 13.15 horas — Trio Azul:  
1 — Dvorak — Suite bohémienne.  
2 — Poldini — Programmas des solos.  
13.15 ás 13.30 horas — Orchestra:  
1 — Waldteufel — Vogelstimmchen — valsa.  
2 — Narelo — Canzonetta abruzzese.  
13.30 ás 14.30 horas — Hora do Lar.  
14.30 ás 15.30 horas — Hora Infantil.  
15.30 ás 17.30 horas — Programa Christoph.  
17.30 ás 18.30 horas — Nossa Hora.  
18.30 ás 19.30 horas — Hora da Pa-  
zeira.  
19.30 ás 19.45 horas — Dolores Mu-radas e Grupo Regional.  
20. — X. X. — Noviceito — tango.  
21. — Warren — Melodias — fox-land.  
22. — Cyro.  
23. — X. X. — Puerto nuevo — tango.  
24. — Rodriguez — Camparista — pelo duo de Violões Tosteo-Damíen.  
25. — Kalmán — Seleção da opereta "A Princesa do Circo".  
26.00 ás 27.00 horas — Tanguos pelo Muechaco de Oro:  
1 — Quimera.  
2 — Deljane.  
3 — Mison del tango.  
27.15 ás 28.30 horas — Solos Moder-nos de Piano pelo Duke:  
1 — Lopeana.  
2 — Pianodilly.  
3 — Um momento no piano.  
28.30 ás 29.45 horas — Canções fran-cesas pelo João Baptista:  
1 — De vous aime.  
2 — Deja.  
3 — Jo te donné mon coeur.  
29.45 ás 30.00 horas — Orchestra:  
1 — Schubert — L'adieu.  
2 — Padilla — Nuit de Venise — valsa.  
3 — Philippi — Kermesse villa-geoise.  
30.00 ás 31.00 horas — Boletim Es-portivo.

Programa de amanhã:  
10.30 ás 11.30 horas — Radio Jornal.  
11.30 ás 12.00 horas — Horras Portu-  
guesas.  
12.00 ás 12.30 horas — Programa a cargo do Trio Azul:  
1 — Gries. Dança norueguesa.  
2 — Fadhakow. Medo.  
3 — Debussy. Le cake walk de Gouligog.  
12.30 ás 12.45 horas — Orchestra da P.R.A.:  
1 — Mendelssohn — Canções sem pa-lavra.  
2 — Ranzato — Serenata caprichosa.  
3 — Casella. Paz das vielles dames.  
4 — Tupinambá — Esse gatinho que você tem... — canção.  
12.45 ás 13.00 horas — Musica popular pela orchestra da P.R.A.:  
1 — Warren — Reminiscence — fox.  
2 — Erwin — Werm er'ja sayt.  
3 — Leroy — Somewhere in old Avo-luning vale.  
13.00 ás 13.15 horas — Trio Azul:  
1 — Dvorak — Suite bohémienne.  
2 — Poldini — Programmas des solos.  
13.15 ás 13.30 horas — Orchestra:  
1 — Waldteufel — Vogelstimmchen — valsa.  
2 — Narelo — Canzonetta abruzzese.  
13.30 ás 14.30 horas — Hora do Lar.  
14.30 ás 15.30 horas — Hora Infantil.  
15.30 ás 17.30 horas — Programa Christoph.  
17.30 ás 18.30 horas — Nossa Hora.  
18.30 ás 19.30 horas — Hora da Pa-  
zeira.  
19.30 ás 19.45 horas — Dolores Mu-radas e Grupo Regional.  
20. — X. X. — Noviceito — tango.  
21. — Warren — Melodias — fox-land.  
22. — Cyro.  
23. — X. X. — Puerto nuevo — tango.  
24. — Rodriguez — Camparista — pelo duo de Violões Tosteo-Damíen.  
25. — Kalmán — Seleção da opereta "A Princesa do Circo".  
26.00 ás 27.00 horas — Tanguos pelo Muechaco de Oro:  
1 — Quimera.  
2 — Deljane.  
3 — Mison del tango.  
27.15 ás 28.30 horas — Solos Moder-nos de Piano pelo Duke:  
1 — Lopeana.  
2 — Pianodilly.  
3 — Um momento no piano.  
28.30 ás 29.45 horas — Canções fran-cesas pelo João Baptista:  
1 — De vous aime.  
2 — Deja.  
3 — Jo te donné mon coeur.  
29.45 ás 30.00 horas — Orchestra:  
1 — Schubert — L'adieu.  
2 — Padilla — Nuit de Venise — valsa.  
3 — Philippi — Kermesse villa-geoise.  
30.00 ás 31.00 horas — Boletim Es-portivo.

## RADIO S. PAULO

(P. R. A-5)

Programa de hoje:

11.30 horas — Programa variado.  
12.00 horas — Musica condensada.  
12.30 horas — Orchestra Symphonica, sob a regencia do maestro Carlos V. Jardim.  
13.00 horas — Programa de trion.  
13.30 horas — Cachoeira do Rio, com Paschoalino Cavacchiolo, Salim Abdalla, Carlos Suenzo, 22 Páncio e Paula Cunha.  
14.00 horas — Orchestra de Concertos, Fada Carnaval — fantasia da opereta — Kalmán.  
14.30 horas — Orchestra de Saldó: Valsa de Wautefield.  
15.00 horas — Variado, com Edu Carvau e Gêa Miranda.  
15.30 horas — Orchestra de Saldó: Valsa de Wautefield.  
16.00 horas — Orchestra de Saldó: Valsa de Wautefield.  
16.30 horas — Orchestra de Saldó: Valsa de Wautefield.  
17.00 horas — Orchestra de Saldó: Valsa de Wautefield.  
17.30 horas — Orchestra de Saldó: Valsa de Wautefield.  
18.00 horas — Orchestra de Saldó: Valsa de Wautefield.

Programa de amanhã:

Das 11 ás 13 horas — Programa variado.  
Das 17 ás 18 horas — Discos variados.  
As 19.00 horas — Musica condensada.  
As 20.00 horas — Boletim Noticias.  
As 21.00 horas — Orchestra de Concertos, sob a regencia do maestro Carlos V. Jardim.  
As 22.00 horas — Cachoeira do Rio, com Paschoalino Cavacchiolo, Salim Abdalla, Carlos Suenzo, 22 Páncio e Paula Cunha.  
As 23.00 horas — Orchestra de Concertos, Fada Carnaval — fantasia da opereta — Kalmán.  
As 24.00 horas — Orchestra de Saldó: Valsa de Wautefield.  
As 25.00 horas — Variado, com Edu Carvau e Gêa Miranda.  
As 26.00 horas — Orchestra de Saldó: Valsa de Wautefield.  
As 27.00 horas — Orchestra de Saldó: Valsa de Wautefield.  
As 28.00 horas — Orchestra de Saldó: Valsa de Wautefield.  
As 29.00 horas — Orchestra de Saldó: Valsa de Wautefield.  
As 30.00 horas — Orchestra de Saldó: Valsa de Wautefield.

## RADIO CRUZEIRO DO SUL

(P. R. B-6)

Programa de hoje:

As 10.30 horas — Programa do Balco.  
As 11.30 horas — Programa da Consolida-  
ção e Villa Marfana.  
As 12.30 horas — Programa Di-  
vidual.  
As 13.30 horas — Programa Tron-  
do.  
As 14.30 horas — Panorama Mun-  
dial.  
As 15.30 horas — Programa Fria-  
l.  
As 16.30 horas — Programa dos cu-  
vins.  
As 17.30 horas — Intervalo.  
As 18.30 horas — Programa que tu-  
do indora.  
As 19.30 horas — Calouros do radio.  
As 20.30 horas — Programa da Fe-  
deração dos Voluntarios de S. Paulo.  
As 21.30 horas — Programa Fox-  
P.  
As 22.30 horas — Orchestra de sa-  
do da Espadada Hotel.  
As 23.30 horas — Programa variado.  
As 24.30 horas — Programa "O  
Economista".  
As 25.30 horas — Sylvia Figueira e solos  
de clarina pelo Poci.  
As 26.30 horas — Orchestra Co-  
lumbiana.  
As 27.30 horas — Lydia Praz e duos  
de violino.  
As 28.30 horas — Quinteto de cor-  
das.  
As 29.30 horas — Irradiação simul-  
tanea pelas estações da Rede Verde-  
Amarela — P. R. D. 2 — P. R. B. 6  
— Taubaté e Piracicaba.  
As 30.30 horas — Soroceba.

Programa de amanhã:

As 10.30 horas — Programa do Balco.  
As 11.30 horas — Programa da Consolida-  
ção e Villa Marfana.  
As 12.30 horas — Programa Di-  
vidual.  
As 13.30 horas — Programa Tron-  
do.  
As 14.30 horas — Panorama Mun-  
dial.  
As 15.30 horas — Programa Fria-  
l.  
As 16.30 horas — Programa dos cu-  
vins.  
As 17.30 horas — Intervalo.  
As 18.30 horas — Programa que tu-  
do indora.  
As 19.30 horas — Calouros do radio.  
As 20.30 horas — Programa da Fe-  
deração dos Voluntarios de S. Paulo.  
As 21.30 horas — Programa Fox-  
P.  
As 22.30 horas — Orchestra de sa-  
do da Espadada Hotel.  
As 23.30 horas — Programa variado.  
As 24.30 horas — Programa "O  
Economista".  
As 25.30 horas — Sylvia Figueira e solos  
de clarina pelo Poci.  
As 26.30 horas — Orchestra Co-  
lumbiana.  
As 27.30 horas — Lydia Praz e duos  
de violino.  
As 28.30 horas — Quinteto de cor-  
das.  
As 29.30 horas — Irradiação simul-  
tanea pelas estações da Rede Verde-  
Amarela — P. R. D. 2 — P. R. B. 6  
— Taubaté e Piracicaba.  
As 30.30 horas — Soroceba.

## RADIO SOCIEDADE RECORI

(P. R. B-9)

Programa de hoje:

Das 8.30 ás 9.30 horas — Jornal da Manhã.  
Das 11.00 ás 12.00 horas — Progra-  
ma variado com discos da coleção Ra-  
dio Record.  
Das 12.00 ás 12.15 horas — Canto por  
Celia Ortega e Choro pelo Regional.  
Das 12.15 ás 12.30 horas — Musica  
de amor.  
Das 12.30 ás 12.45 horas — Musica  
de amor.  
Das 12.45 ás 13.00 horas — Musica  
de amor.  
Das 13.00 ás 13.15 horas — Musica  
de amor.  
Das 13.15 ás 13.30 horas — Musica  
de amor.  
Das 13.30 ás 13.45 horas — Musica  
de amor.  
Das 13.45 ás 14.00 horas — Musica  
de amor.  
Das 14.00 ás 14.15 horas — Musica  
de amor.  
Das 14.15 ás 14.30 horas — Musica  
de amor.  
Das 14.30 ás 14.45 horas — Musica  
de amor.  
Das 14.45 ás 15.00 horas — Musica  
de amor.  
Das 15.00 ás 15.15 horas — Musica  
de amor.  
Das 15.15 ás 15.30 horas — Musica  
de amor.  
Das 15.30 ás 15.45 horas — Musica  
de amor.  
Das 15.45 ás 16.00 horas — Musica  
de amor.  
Das 16.00 ás 16.15 horas — Musica  
de amor.  
Das 16.15 ás 16.30 horas — Musica  
de amor.  
Das 16.30 ás 16.45 horas — Musica  
de amor.  
Das 16.45 ás 17.00 horas — Musica  
de amor.  
Das 17.00 ás 17.15 horas — Musica  
de amor.  
Das 17.15 ás 17.30 horas — Musica  
de amor.  
Das 17.30 ás 17.45 horas — Musica  
de amor.  
Das 17.45 ás 18.00 horas — Musica  
de amor.  
Das 18.00 ás 18.15 horas — Musica  
de amor.  
Das 18.15 ás 18.30 horas — Musica  
de amor.  
Das 18.30 ás 18.45 horas — Musica  
de amor.  
Das 18.45 ás 19.00 horas — Musica  
de amor.  
Das 19.00 ás 19.15 horas — Musica  
de amor.  
Das 19.15 ás 19.30 horas — Musica  
de amor.  
Das 19.30 ás 19.45 horas — Musica  
de amor.  
Das 19.45 ás 20.00 horas — Musica  
de amor.  
Das 20.00 ás 20.15 horas — Musica  
de amor.  
Das 20.15 ás 20.30 horas — Musica  
de amor.  
Das 20.30 ás 20.45 horas — Musica  
de amor.  
Das 20.45 ás 21.00 horas — Musica  
de amor.  
Das 21.00 ás 21.15 horas — Musica  
de amor.  
Das 21.15 ás 21.30 horas — Musica  
de amor.  
Das 21.30 ás 21.45 horas — Musica  
de amor.  
Das 21.45 ás 22.00 horas — Musica  
de amor.  
Das 22.00 ás 22.15 horas — Musica  
de amor.  
Das 22.15 ás 22.30 horas — Musica  
de amor.  
Das 22.30 ás 22.45 horas — Musica  
de amor.  
Das 22.45 ás 23.00 horas — Musica  
de amor.  
Das 23.00 ás 23.15 horas — Musica  
de amor.  
Das 23.15 ás 23.30 horas — Musica  
de amor.  
Das 23.30 ás 23.45 horas — Musica  
de amor.  
Das 23.45 ás 24.00 horas — Musica  
de amor.  
Das 24.00 ás 24.15 horas — Musica  
de amor.  
Das 24.15 ás 24.30 horas — Musica  
de amor.  
Das 24.30 ás 24.45 horas — Musica  
de amor.  
Das 24.45 ás 25.00 horas — Musica  
de amor.  
Das 25.00 ás 25.15 horas — Musica  
de amor.  
Das 25.15 ás 25.30 horas — Musica  
de amor.  
Das 25.30 ás 25.45 horas — Musica  
de amor.  
Das 25.45 ás 26.00 horas — Musica  
de amor.  
Das 26.00 ás 26.15 horas — Musica  
de amor.  
Das 26.15 ás 26.30 horas — Musica  
de amor.  
Das 26.30 ás 26.45 horas — Musica  
de amor.  
Das 26.45 ás 27.00 horas — Musica  
de amor.  
Das 27.00 ás 27.15 horas — Musica  
de amor.  
Das 27.15 ás 27.30 horas — Musica  
de amor.  
Das 27.30 ás 27.45 horas — Musica  
de amor.  
Das 27.45 ás 28.00 horas — Musica  
de amor.  
Das 28.00 ás 28.15 horas — Musica  
de amor.  
Das 28.15 ás 28.30 horas — Musica  
de amor.  
Das 28.30 ás 28.45 horas — Musica  
de amor.  
Das 28.45 ás 29.00 horas — Musica  
de amor.  
Das 29.00 ás 29.15 horas — Musica  
de amor.  
Das 29.15 ás 29.30 horas — Musica  
de amor.  
Das 29.30 ás 29.45 horas — Musica  
de amor.  
Das 29.45 ás 30.00 horas — Musica  
de amor.  
Das 30.00 ás 30.15 horas — Musica  
de amor.  
Das 30.15 ás 30.30 horas — Musica  
de amor.  
Das 30.30 ás 30.45 horas — Musica  
de amor.  
Das 30.45 ás 31.00 horas — Musica  
de amor.

## RADIO S. PAULO

(P. R. A-5)

Programa de hoje:

11.30 horas — Programa variado.  
12.00 horas — Musica condensada.  
12.30 horas — Orchestra Symphonica, sob a regencia do maestro Carlos V. Jardim.  
13.00 horas — Programa de trion.  
13.30 horas — Cachoeira do Rio, com Paschoalino Cavacchiolo, Salim Abdalla, Carlos Suenzo, 22 Páncio e Paula Cunha.  
14.00 horas — Orchestra de Concertos, Fada Carnaval — fantasia da opereta — Kalmán.  
14.30 horas — Orchestra de Saldó: Valsa de Wautefield.  
15.00 horas — Variado, com Edu Carvau e Gêa Miranda.  
15.30 horas — Orchestra de Saldó: Valsa de Wautefield.  
16.00 horas — Orchestra de Saldó: Valsa de Wautefield.  
16.30 horas — Orchestra de Saldó: Valsa de Wautefield.  
17.00 horas — Orchestra de Saldó: Valsa de Wautefield.  
17.30 horas — Orchestra de Saldó: Valsa de Wautefield.  
18.00 horas — Orchestra de Saldó: Valsa de Wautefield.

Programa de amanhã:

Das 11 ás 13 horas — Programa variado.  
Das 17 ás 18 horas — Discos variados.  
As 19.00 horas — Musica condensada.  
As 20.00 horas — Boletim Noticias.  
As 21.00 horas — Orchestra de Concertos, sob a regencia do maestro Carlos V. Jardim.  
As 22.00 horas — Cachoeira do Rio, com Paschoalino Cavacchiolo, Salim Abdalla, Carlos Suenzo, 22 Páncio e Paula Cunha.  
As 23.00 horas — Orchestra de Concertos, Fada Carnaval — fantasia da opereta — Kalmán.  
As 24.00 horas — Orchestra de Saldó: Valsa de Wautefield.  
As 25.00 horas — Variado, com Edu Carvau e Gêa Miranda.  
As 26.00 horas — Orchestra de Saldó: Valsa de Wautefield.  
As 27.00 horas — Orchestra de Saldó: Valsa de Wautefield.  
As 28.00 horas — Orchestra de Saldó: Valsa de Wautefield.  
As 29.00 horas — Orchestra de Saldó: Valsa de Wautefield.  
As 30.00 horas — Orchestra de Saldó: Valsa de Wautefield.

## ANNIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

O menino Dorival, filho do sr. Tele-  
maco Ramos.  
— o menino Paulo, filho do sr. Paulo  
Correa, funcionario da Panatoteca do  
Estado e membro do Directorio do P.  
R. P. em São Paulo.  
— a senhora Carolina, filha do sr.  
João de Lacerda.  
— a senhora Carolina, filha do sr.  
dr. Cezario Bastos.  
— a sra. d. Maria do Freitas, esposa  
do sr. Joaquim de Freitas.  
— a sra. d. Carmen de Araújo, es-  
posa do sr. Emigdio de Araújo.  
— a sra. d. Maria Vasques, esposa  
do sr. Augusto Cordeiro Vasques.  
— a sra. d.



# Chopp SO' em BARRIL

verdadeiro



## KAROPE BALSAMICO DON BOSCO

Indicado contra a tosse, bronchites, asma, influenza, resfriados e coqueluche.

A venda em todas as drogarias  
Fabricado no laboratório da  
PHARMACIA ROMANO  
Av. S. João, 48 - Tel. 4-3447

## A PEDIDOS Coisas de Mogy-Mirim

II

Cartas abertas ao Interventor

A revolução vitoriosa e regeneradora dos costumes políticos surpreendeu na Prefeitura desta cidade o dr. Marcello Malta Cardoso, de cuja administração escreveu a "Comarca" — jornal local em cujas colunas pontifica o sr. Cardona, que foi a maior calamidade que já desabou sobre esta pobre terra.

De facto, Empoçado que foi o primeiro prefeito revolucionário, começou ele uma comissão de sindicância, para examinar os arcanos da extinta Câmara e o que aquela comissão apurou foi realmente uma calamidade.

Substituiu aquele prefeito, pelo sr. Franklin Fonseca, que havia feito parte da comissão de sindicância, pediu este ao Departamento da Administração municipal a vinda de um técnico, especializado em contabilidade, para de novo examinar a situação da Câmara.

Vem o técnico e, após longo e minucioso estudo, apresentou extenso e documentado relatório, do qual se evidenciava, além de muitas outras graves irregularidades, a emissão de cambiais, em soma superior a 800.000\$000, pelo ex-prefeito Malta Cardoso, sem autorização do Poder Legislativo e sem a entrada das respectivas importâncias para os cofres municipais.

Tomando conhecimento de tais factos, o Governo de então decidiu que o Poder Público Municipal negasse reconhecimento a tais dívidas, como se vê do seguinte:

"Mogy-Mirim. — Of. 285 de 25-11-31. Relativo a Consolidação da Dívida Municipal.

Determino, outrossim: 3.º que seja negado o reconhecimento do poder público municipal aos débitos flutuantes julgados ilegítimos, conforme ficou apurado no exame da escripturação acima referido, os quais são, portanto, da responsabilidade de quem os aceitou, pessoalmente, uma vez que não tinha autorização da Câmara Municipal para assumir em nome do Município, procedendo os interessados como lhes aprouver, e não de direito.

São Paulo, 22 de dezembro de 1931.

W. Levy Cardoso,  
diretor".

(Do "Diário Oficial", de 24 de Dezembro de 1931, 1.ª página).

Em cumprimento a esta determinação, o prefeito baixou a resolução n.º 45, cujo artigo 2.º reza:

tendo de elaborar o orçamento municipal, consultou-o, pessoalmente, em companhia do dr. Ederaldo Telles, sobre a possível inclusão de tais dívidas naquele orçamento.

E a resposta do Interventor, que é um jurista eminente, foi, que seria um crime a inclusão de que se cogitava.

Os tempos passaram e até hoje nenhum dos portadores desses títulos animou-se a recorrer ao Poder Judiciário, para defender-lhes a legitimidade.

Entretanto... Na próxima carta, direi a v. excia. o que a respeito se vai passando e realmente merece apreço pelo recto espírito de v. excia.

Com as minhas cordiais saudações.

Mogy-Mirim, 6 de julho de 1934.

Ataliba da Silveira Franco

Reconheço verdadeira a letra e firma Ataliba da Silveira Franco Autorizo a publicação desta no jornal "CORREIO PAULISTANO" — Ataliba da Silveira Franco — Firma reconhecida pelo 2.º Tabelião.

## O Partido do Interventor

VII

Aureo de Almeida Camargo

Para o "Amparo Jornal"

Tão baixo ainda não chegara entre nós o nível das ambições políticas e já os paulistas viam, duramente decepções, que toda a grandeza de suas mais justas aspirações se transformara, meir de um espantoso engodo, em enfeite de um privilégio do grupo, (ao qual os próprios paulistas um dia negaram fôlego por São Paulo e não crasse duradouras raízes) bem assim, na triste realidade de que todos assistimos e que os contemplados pela validade governamental procuram exhibir (as aspirações paulistas, senhores de S. Paulo!) como troféus de uma autêntica conquista aventureira. As aspirações paulistas, que São Paulo, possuído de tanta boa fé, quiz descansar na palavra do candidato civil e paulista! Que promessas, seducções e felicitos teriam sido capazes de desviar os justos ramos da política paulista? De outra parte, em que podem imputar a São Paulo, esses factos se o embusto de que foram vítimas hoje é realidade, é governo, é P. C.?

O que para São Paulo eram aspirações e P. C. encampou para proveito próprio e hoje figuram como vulgar ambições, realizadas todas elas, agora bem realizadas. Nem por ser paulista e civil (formula fácil que para que tanta coisa tem servido em prejuízo dos interesses de S. Paulo) poderia o interventor esquecer o compromisso assumido de governar acima dos partidos. Nem por isso poderia entregar o patrimônio S. Paulo a um grupo que nada tem a haver com S. Paulo e por S. Paulo já repellido.

Em 32 os paulistas estiveram unidos, bem assim nas eleições de 3 de maio. Ninguém no entanto seria capaz de sustentar hoje em S. Paulo a formula de que unidos e confundidos para sempre deveriam permanecer os paulistas, pois que o espírito de luta e os grandes empreendimentos de que são capazes não po-

deriam fixar aos cuidados de uma unanimidade com limites, morosa e passiva, que porventura viesse a absorver a combatividade que faz o apogeu das raças fortes. Os paulistas que tem a luta, o combate que purifica, o embate que salta produzir. Nunca a unanimidade, que é fraqueza e só aos incapazes e inactivos pôde interessar. E aos paulistas de hoje, post 32, nada melhor e mais interessante, e também a S. Paulo, do que as grandes campanhas partidárias, onde as idéias se chocam e para benefício comum e a capacidade dos melhores sobressaia em toda a sua plenitude. Pelo menos para experimentar um pouco entre nós esse decanado mysterio que desconhecemos sempre e se chama democracia e hoje já nos últimos lampejos de um ciclo apagado que se extingue lentamente. Aos paulistas, aos que sabem respirar mocidade, todos desejamos a luta. Mas, naquela que ora se trava, desigual e sem equilíbrio de forças, sejam estas de ordem moral ou material, a desvantagem figura do lado P. C., daqueles que vivem a existência dos encustados e se fazem fortes, apoiados na máquina política governamental e vivem da graça e dos favores dos homens da hora. S. Paulo vai lutar contra o P. C. o partido que tem como iludido, chefe, sustentáculo e propagandista a figura do interventor civil e paulista! E candidato! Os paulistas estão a postos. A postos, para assistir no desenrolar da grande concessão! A postos, para a eleição que o governo vai fazer em seu próprio benefício! A postos, para a vitória ou para a derrota! Para assistir a máquina vencer São Paulo! Para assistir ao enterro das aspirações paulistas, que os conquistadores vão carregar arrastadas, e mollemente, como os últimos dos despojos de uma raça vencida! A postos!

(Reproduzido do "Amparo Jornal").

## Avisos Religiosos



Missa de 7.º Dia

PEDRO BOURGOGNE

Francisco de Paula Teixeira e família, Sebastião de Souza Arêas e família, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, por alma do seu pranteado cunhado e tio

PEDRO BOURGOGNE

mandam rezar na Matriz de São Geraldo, nas Perdizes, no dia 16 do corrente, segunda-feira, às 7 e 30 da manhã.

Por esse acto de religião e caridade desde já se confessam agradecidos. S. Paulo, 14 de Julho de 1934.

## ANUNNCIOS

### USINA FARIA

Materiais refractarios  
Tijolos, peças e cunhas  
Rua S. Caetano, 338 — Tel. 9-1517

### DR. WLADIMIR PIZA

Especialista da Beneficencia Portuguesa.  
Nebias, 130. Telephone, 5-6405.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS  
Consultorio: Barão de Itapetininga, 40  
Tel. 4-7414. — Residência: Jocaheir

### OURO

Castelas, Joias, ouro — Troca por joias novas. Compra ouro, vendas. Compra — Venda — Ladras e ouro baixo. Off. de fundição e purificação de ouro. Rua Alvaros, Pontado, 39, 3.º and. Sal: 4 ou rua Sen. Paulo Egydio, 2 (esq. rua Jose Bonifacio).

### CONSULTAS MEDICAS GRATIS

V. S. ESTA DOENTE?  
Envie-me os symptomas de sua doença e um saio de 300 reis que eu lhe enviarei e receberei. Caixa Postal, 938 — São Paulo.

### CHAPÉOS

PINTO  
Vilella

OS MELHORES DO BRASIL

NINON  
SABÃO ESPECIAL  
Emagrecer

SENHORAS E CAVALHEIROS: PARA EMAGRECER, SO' USANDO

Sabão "NINON"  
Formula alemã (não prejudica a saúde)

A venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias.  
DISTRIBUIDOR:  
FREDERICO DA SILVA NEVES  
RUA REPUBLICA DO PERU, N.º 41 — Rio de Janeiro

## "A COMMERCIAL"

(ANTIGA A NACIONAL)

GARCIA &amp; BERTONCINI LTDA.

RUA RIACHUELO, 18 — PHONE 2-2546

Estabelecimento especializado nas vendas de Caixas Registradoras, Máquinas de Escrever e de Calcular com pouco uso e com funcionamento garantido. Oficina Mecânica aparelhada para qualquer reforma na genero. Pintura a Duco e em fingimentos madeira.

Pertences em geral, Filas de detalhe e coupons para qualquer typo de Registradoras. Tintas para almofadas etc. Agentes revendedores dos afamados Radios Philips.

## Grande LIQUIDAÇÃO Annual

FAZENDAS

ROUPA BRANCA

ROUPA DE MESA

ROUPA DE CAMA

ARTIGOS para BANHO

CONFECÇÕES para CRIANÇAS

ARTIGOS para TAPETARIA

Sobre os preços não reduzidos 10% de desconto

## Casa Lemcke

SAO PAULO, RUA LIBERO BADARÓ, 36

## ANULLAÇÃO DE CASAMENTO

PELA NOVA CONSTITUIÇÃO: O CASAMENTO E' INDIVISIVEL

Os casados ou desquitados no Brasil, só dissolvendo primeiramente o vínculo conjugal — na Justiça brasileira — poderão contrahir novo casamento pelas leis do país ou no estrangeiro. O unico processo que restabelece o estado de solteiro é o de anulação de casamento.

O dr. Solferi de Albuquerque, serventário vitalicio da Justiça do Distrito Federal, afastado de seu cargo e hoje somente advogado, de accordo com o Código Civil Brasileiro, promove a anulação de casamento, conseguindo a relevação de todas as prescripções.

Rua do Rosario, 136, de 10 às 12 e de 3 às 7 horas. Telephone: 3-0373. — Rio de Janeiro.

EM S. PAULO — Todos os mezes de 10 a 20, no Hotel Suíço — Phones: 4-0701 — 4-0702.

### AVISO IMPORTANTE

A casa de móveis GOLDSTEIN, tem o prazer de comunicar aos seus distintos freguezes e amigos, que em vista do seu grande desenvolvimento e para melhor servir seus serviços, mudou-se da Rua José Paulino, 69, para o grande armazem da RUA DOS ITALIANOS, 97, tornando-se com esse grande melhoramento, a maior e a mais barateira casa de móveis de São Paulo, esperando merecer como sempre, nas novas instalações, a preferencia com que sempre a distinguu. — Telephone, 8-3322.

Condições: Largo S. Bento — Bond 55 — Casa Verde — Bond 53 — Rua Italianos — Omnibus — Casa Verde e Bom Retiro.

Do Brax: Bond 53 — Rua Italianos — Omnibus — Rua Italianos — Bonds 13 e 17 — Nothmann, passam á 200 metros da loja.

## PNEUS

com grandes descontos e longo prazo

O. N. V. P. LTDA.

que garantem a possibilidade da devolução integral da importancia dispendida.

RUA DAS PALMEIRAS, 74-A — Tele. 5-5392

LARGA-ME!... DEIXA-ME GRITAR!...



## Xarope São João

E' O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO

# DROGARIA SULAMERICA

R. José Bonifacio 104 Mendes, Leite &amp; Cia.

PHONES 2-3255 e 2-3292

VENDEMOS PELOS MELHORES PREÇOS PORQUE COMPRAMOS PELAS  
MELHORES TABELLAS



